

Gazeta

DO INTERIOR

TOLDOS
estores
Persianas
Fabrico e Reparação

www.publines.pt
☎ 966 823 690
(Chamada para a rede móvel nacional)
publinês

Ano XXXVI | N.º 1905 | 23 de julho de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

feira terras do lince 2025
MUNICIPIO DE PENAMACOR
PENAMACOR ENTRADA LIVRE

ALCOOLÉMIA 31 JUL.

P*TA DA LOUCURA
THE TWIST CONNECTION
BOMBATUKE
DJ DILCIO
GIPSY KINGS 01 AGO.
FEAT. NICOLAS REYES

AUDIO 80
DJ SAYLESS
FUNK BOYS
JAMES 02 AGO.

TUDO EM www.cm-penamacor.pt TRADIÇÃO D'OURO 03 AGO.

CASTELO BRANCO

Bairro Comercial arranca com 81 aderentes

› pág. 9

BAIRRO COMERCIAL CASTELO BRANCO

Home | O Mercado | Contactos

O que procura?

Valorizar o comércio e a produção local

SAIBA MAIS

PENAMACOR
Teatro Clube devolvido à cultura

› pág. 11

PROENÇA-A-NOVA
Câmara investe 1,5 milhão de euros em estradas

› pág. 12

VILA DE REI
Ministro visita obras de habitação acessível

› pág. 10

PELA AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Central Fotovoltaica da Barragem do Cabril tem instalação rejeitada

› pág. 10

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serras-
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, António
Brotas, António Fontinhas, António Maia
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernando Machado, Fernando Penha,
Fernando Raposo, Fernando Rosas,
Fernando Serrasqueiro, Fernando de
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,
Lopes Marcelo, João Belém, João de
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-
los Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José
Castilho, José Dias Pires, José Sanches
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernan-
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:
 ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



FENÓMENO

Uma árvore metálica nasceu em Castelo Branco. Pelo menos é isso que a foto leva a concluir. Mas não, é puro engano, obviamente. Simplesmente alguém teve a ideia de pegar numa placa que identifica as árvores da cidades e colocá-la junto a poste de iluminação. O resultado está à vista.



HIPERSÓNICO

Pelourinho já circulou pela restaurada Rua dos Combatentes da Grande Guerra, em Castelo Branco, e descobriu mais uma singularidade da regulação do trânsito na cidade. Já tínhamos dois semáforos na Praça Rainha Dona Leonor, distantes 20 metros entre si e dessincronizados em mais de um minuto. Agora temos um semáforo que entre passar do vermelho ao verde e voltar ao vermelho são três segundos bem contados. Será que alguém quer ganhar lugar no *Guinness*?



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

SOU UM FREQUENTE CIDADÃO pedestre em algumas zonas de Lisboa referenciadas muitas vezes como zonas onde a insegurança marca o quotidiano, principalmente o noturno, como Almirante Reis, Martim Moniz ou Bairro Alto. No entanto nunca me senti inseguro, Porque sou distraído e não dou conta dos sinais que podem fazer sugerir situações críticas? Porque tenho a sorte de não estar no lugar errado no momento errado? Mas não duvido das experiências negativas de algum dos meus leitores, seja por ter tido a desdita de o ter sentido na própria pele, seja por ter ouvido de alguém o que aconteceu a um vizinho do amigo do primo.

Se naquelas zonas de má fama da grande cidade tive a sorte de nunca ter sido confrontado com a violência e insegurança, muito menos a encontro na nossa cidade do Interior, nomeadamente a insegurança resultante da presença de imigrantes. E afirmo convictamente que é

bom viver numa comunidade multicultural.

A multiculturalidade oferece uma vasta gama de vantagens, desde o enriquecimento pessoal e social à inovação e produtividade. Promove a compreensão, o respeito e a tolerância entre diferentes culturas, combatendo preconceitos e estereótipos, e deveria contribuir para a formação de cidadãos globalmente conscientes e empáticos, matéria onde a Escola tem papel fundamental. A exposição a diversas culturas amplia o conhecimento sobre o mundo, diferentes formas de viver, pensar e agir, promove a ciência, a tolerância, a empatia e o respeito. Enriquece as comunidades e numa sociedade envelhecida, como é o nosso caso, promove o rejuvenescimento, tão essencial em regiões de baixa densidade como é a nossa. Quem quiser ou puder sair da bolha digital, quem pense pela sua cabeça e não pela dos *influencers*, sabe que os portugueses são um bom exemplo de povo que ao longo de séculos beneficiou da mistura de culturas, em especial da cultura árabe (na língua, ciência, agricultura...). Isto é sabido por todos, desde os primeiros anos escolares e deve danar alguma gente que perora por aí, a proclamar o fim da nação com idiotas teorias da substituição.

A multiculturalidade pode trazer preocupações e percepção de insegurança a alguns cidadãos, pelas novas paisagens humanas a povoar as cidades e aldeias, mas julgo que ninguém se queixa da restauração plural, ao lado da boa cozinha tradicional portuguesa. A cozinha chinesa, africana, indiana, nepalesa, vietnamita, brasileira e muitas outras conquistam o indígena pela boca. Deite fora percepções medos e preconceitos e goze a diversidade.

Interioridades

por: António Fontinhas



Juan Rivas Pulido

O meu nome é Juan Rivas Pulido, sou venezuelano, vivo no Fundão e participo no Clube de Leitura da Biblioteca Eugénio Andrade e noutros grupos sociais da comunidade.

Durante várias décadas, a minha relação com a literatura foi quase estritamente académica: ler, dar aulas, escrever resen-
sões e análises, sendo a mais notável a minha tese *Tão cego como Homero*, sobre a obra narrativa de Jorge Luis Borges.

Desde que tive a oportunidade de viver na orla Interior tudo mudou, em oito anos escrevi três romances e dois livros de contos. Talvez seja porque já não sofro as excitantes dispersões da juventude, mas penso que o ambiente físico e social também tem sido decisivo, muito bom para um narrador preguiçoso. Começo o livro juntamente com a primavera e devo terminá-lo no final do outono. No inverno leio mais e faço diagramas, a natureza impõe-me os seus ciclos e as pessoas o seu ritmo.

As pessoas do Fundão são simpáticas e distantes, cumprimentam sempre em voz baixa, nunca batem à sua porta, aqui não há surpresas. Esta discrição é um trunfo inestimável para quem escreve um livro.

Do que publiquei, destaco o meu romance *Santavera*, ambientado na Beira Interior, tendo alcançado maior fama em Portugal, com as suas características temáticas mais marcantes: o cultivo da cereja, o olival, o eucalipto modificado, a emigração, os repatriados, os imigrantes, os ciganos, as disputas de fronteiras, os abusos domésticos, as doze variedades de pão, a tentação das drogas, a criação de ovelhas e cavalos, a caça com falcões, a herança romana, os fogos.

Se eu fosse um homem rico, ou presidente de alguma fundação, em vez de patrocinar prémios, conceberia uma estadia gratuita de seis meses para aqueles escritores que estão a terminar um livro, no Fundão, ou em qualquer das nossas aldeias.

PAUSA PARA FÉRIAS



JOÃO BELÉM

Um caminho nunca será o único a seguir, as vezes é necessário parar e descansar, ou até mesmo voltar e refazer o caminho.

Herzocassia

Num mundo cada vez mais acelerado, onde o trabalho, os compromissos e as responsabilidades do dia a dia parecem não dar tréguas, a pausa para férias revela-se não apenas como um direito, mas como uma necessidade vital. **Mais do que um simples afastamento das atividades profissionais, as férias representam uma oportunidade de restaurar energias físicas, emocionais e mentais, fundamentais para o equilíbrio e o bem-estar do indivíduo.**

Durante o ano, a rotina constante pode gerar stress, fadiga e até esgotamento, afetando a produtividade, a criatividade e a saúde mental. Neste contexto, as férias funcionam como um momento de reconexão interior e com aquilo que traz prazer e sentido à vida. Seja por meio de viagens, descanso em casa, convivência com a família ou atividades de lazer, o tempo de pausa permite a reorganização dos pensamentos e a consequente diminuição da pressão cotidiana.

Além disso, estudos em psicologia e neurociência apontam que momentos de descanso são essenciais para o cérebro processar informações, consolidar memórias e estimular a capacidade de

resolução de problemas. **Ou seja, ao contrário do que se pensa, parar não é perda de tempo — é um investimento em saúde e desempenho a longo prazo.**

Fazer pausas durante o estudo ou o trabalho traz diversos benefícios, como:

- Melhorar a concentração: Pausas ajudam a evitar a fadiga mental, permitindo que se retome as tarefas com mais foco.

- Reduzir o stress: Intervalos curtos ajudam a aliviar a ansiedade e o cansaço acumulados.

- Aumentar a produtividade: Ao descansar a mente, consegue-se realizar as tarefas de forma mais eficiente e com maior qualidade.

Uma técnica bastante recomendada é a Técnica Pomodoro.

A Técnica Pomodoro é uma metodologia de gestão de tempo criada por Francesco Cirillo no final dos anos 1980. Ela tem como objetivo aumentar a produtividade e melhorar a concentração, dividindo o trabalho em intervalos de tempo chamados “pomodoros”, geralmente de 25 minutos, seguidos por curtos intervalos.

Como funciona:

1. Escolha uma tarefa a ser realizada.
2. Configure um timer para 25 minutos (um pomodoro).
3. Trabalhe na tarefa até o timer parar.
4. Faça uma pausa de 5 minutos.

5. Após completar quatro “pomodoros”, faça uma pausa mais longa, de 15 a 30 minutos.

Esta técnica ajuda a manter o foco, evitar distrações e gerir melhor o tempo, promovendo maior eficiência nas tarefas diárias.

Em conclusão, **tirar férias não deve ser visto como um luxo ocasional, mas como um componente essencial para manter a saúde, o bem-estar e a produtividade ao longo da vida.** Reconhecer e respeitar esse tempo de pausa é uma forma consciente de nos cuidarmos, renovar forças e estarmos mais preparado para os desafios da vida pessoal e profissional.

“

Durante o ano, a rotina constante pode gerar stress, fadiga e até esgotamento, afetando a produtividade, a criatividade e a saúde mental

LER EM TEMPO DE FÉRIAS



ELSA LIGEIRO

Os livros são objetos portáteis que aguentam o sol, o vento e a areia; vencendo com larga margem qualquer tecnologia digital.

É convém recordar que a Leitura é sempre uma escolha consciente e individual. E que o tempo que cada um decidir dedicar à Leitura em tempo de férias é, claramente, um reconhecimento pessoal do poder da Leitura como fonte de informação e conhecimento.

Seguramente as suas escolhas para as férias já estarão feitas; e como leitor em construção que se orgulha de ser terá mais olhos que barriga; arrastará consigo uma dúzia de livros com o otimismo próprio de quem parte para férias com a missão de ir em busca do tempo perdido; incluindo o da Leitura de livros oferecidos ou recomendados por críticos e amigos que ainda não teve tempo sequer para ler a badana.

Longe de mim causar-lhe algum constrangimento, mas, se ler esta crónica até ao fim, saberá que o meu aconselhamento é na direção de quem pensa que no ano de 2025 há assuntos sérios a tratar; e que a Leitura, sobretudo de livros nucleares da história da literatura portuguesa pode ajudar, e muito, a encontrar uma luzinha ao fundo do túnel.

É por ter esta opinião que renovo o conselho de ler “O Delfim”, obra-prima literária do século vinte português, editada em 1968.

Porque se assinala em 2025 o centenário do nascimento de José Cardoso Pires, numa aldeia do concelho de Vila de Rei, na Beira Baixa; mas, essencialmente, porque é um romance onde o nosso país ainda pode (e deve) confrontar-se com a sua história de antes e pós-revolução de Abril de 1974. Um livro de uma escrita prodigiosa, de um autor que encarava a Literatura

como um assunto sério e relevante,

(o que me faz lamentar que muitos dos atuais e bem visíveis autores portugueses apenas ambicionem contar histórias que agradem aos “seus” leitores; e tenham como projeto de carreira literária a participação em festivais literários ou em múltiplas sessões de autógrafos, em vez de procurarem merecer a honra de serem herdeiros de autores que fixaram, e para sempre, o seu tempo; continuando a narrativa que herdaram dos que os antecederam).

Que José Cardoso Pires se tenha isolado na Serra da Estrela, na “Casa do Salto do Lobo” (propriedade do seu amigo e editor António Alçada Baptista), para dar corpo a uma geografia pantanosa que retrata o fascismo nas suas vertentes mais institucionalizadas, onde o poder se herda sem qualquer conquista e o povo se vai domesticando para as funções pretendidas e prosaicas de alimentar um país com um só dono, é apenas a cereja no topo do bolo que a Literatura do século vinte conseguiu oferecer à História de Portugal.

Ler José Cardoso Pires em 2025 pode ser um desafio importante para quem se sente, como eu, perplexa e triste com a situação atual em que novos paradigmas põem em causa as muitas e difíceis conquistas de cinco décadas em Portugal.

Mais que um passatempo, a leitura de livros como “O Delfim” (aviso que há poucos); e que na edição da Relógio d’Água conta com um prefácio de Gonçalo M. Tavares; é um investimento para a compreensão de parte da História de Portugal.

E se o livro a/o entusiasmar (como espero), leia ainda o conto “Dinossauro Excelentíssimo”; também de José Cardoso Pires: uma fábula sobre a ditadura de Salazar num humor inteligente e corrosivo, editado no volume “A República dos Corvos”.

Há ainda um livro que pela novidade e singularidade não posso deixar de recomendar, porque se pode ler (e ver) em fa-

mília com grande prazer; digamos, um “livro intergeracional”, de Cristina Carvalho e José Manuel Castanheira, da editora Guerra & Paz, de maio de 2025, que tem como título: “Fabulário ou o pequeno circo do mundo”.

Vinte e uma fábulas e histórias oníricas num livro que encerra com uma dedicada a dois visionários: Júlio Verne e António Gedeão: “Verne e Gedeão na barca filosofal para mais uma tentativa do movimento perpétuo”.

Para o bom leitor, o título já diz muito sobre o seu conteúdo.

Boas Férias com Boas Leituras.

“

Arrastará consigo uma dúzia de livros com o otimismo próprio de quem parte para férias com a missão de ir em busca do tempo perdido

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 23 de julho de 2025

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Tel.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada
para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egidio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quarenta e oito do livro de notas número quatrocentos-G, deste mesmo Cartório, **MARIA DE FÁTIMA RODRIGUES DE OLIVEIRA FARINHA**, NIF 184 938 848, natural da freguesia de Oliveirinha, concelho de Aveiro, e seu marido, **JOSÉ AGOSTINHO ALMEIDA FARINHA**, NIF 104 369 884, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes na Rua Pedro da Silva Martins, lote 224, rés do chão direito, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **rústico** composto por terra de cultura arvensis, mato, oliveiras, pinheiros e sobreiros, com a área de cinco mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em Vale Juncoso, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quinhentos e sessenta e oito/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição a favor de Ana Rodrigues Marinho, viúva, residente na Rua Nun'Alvares Pereira, 4, Sarzedas, pela apresentação doze, de vinte e oito de Novembro de mil novecentos e oitenta e seis, inscrito na respetiva matriz predial em nome de José Tomás Marinho Amaral, sob o artigo 4, secção FJ, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte cinco euros e vinte cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezassete de Julho de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas oitenta e nove do livro de notas número trezentos e noventa e oito-G, **MARIA DO CARMO DOS SANTOS DOMINGOS MACAU**, NIF 218 305 591, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Agostinho Manuel Dos Reis Macau, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, residente na Avenida Manuel Cabanas, n.º 4, 3.º andar esquerdo, Damaia, Amadora, titular do cartão de cidadão número 10257000 0ZZ8, válido até 03/02/2028, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre **dois terços do prédio rústico** que adquiriu no estado de solteira, maior, composto por terra de cultura arvensis, oliveiras, pinheiros e uma construção rural, com a área de cinquenta e quatro mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Carvalhal, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatrocentos e sessenta/Freguesia de Almaceda, com registo de aquisição da fração de três de dezasseis avos agora justificada, a favor de António Joaquim Damas e mulher, Maria Ascensão do Nascimento Damas, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua da Escola, Vale de Figueira, S. Vicente da Beira, pela apresentação trinta, de oito de Fevereiro de mil novecentos e noventa e três e com registo de um terço a favor de Joaquim José Inês e mulher, Maria Conceição Inês, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes em Vale de Figueira, S. Vicente da Beira, pela apresentação novecentos e sessenta e dois, de dez de Janeiro de dois mil e doze, sem qualquer inscrição de aquisição da restante fração de vinte e três de quarenta e oito avos agora também justificada, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de António José e de Joaquim José Inês, sob o artigo 7, secção A, com o valor patrimonial atual e atribuído de sessenta e dois euros e cinquenta e cinco cêntimos, correspondente à dita fração de dois terços.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte de Junho de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

IDANHA-A-NOVA

PJ faz detenções e apreende droga no Boom Festival



A Polícia Judiciária (PJ), através da Diretoria do Centro, com a colaboração das equipas cinotécnicas da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Coimbra e de Oliveira do Hospital, realizou a operação *Magic Farms*, para cumprimento de quatro mandados de busca domiciliárias e oito não domiciliárias, e que culminou com a detenção de dois suspeitos, com 29 e 39 anos, fortemente indiciados pela prática reiterada do crime de tráfico de estupefacientes.

No decurso da operação, foram apreendidos mais de 12 tipos diferentes de droga, substâncias origem natural e sintética, entre as quais cocaína, ketamina, MDMA, DMT, 2C-B, 3-MMC, centenas de comprimidos de ecstasy, cânabís em resina (pólen), folhas de cânabís (liamba), cogumelos alucinogénios e cerca de 600 selos de LSD.

Além de uma plantação de cânabís, os suspeitos cultivavam na sua propriedade, localizada num local ermo e de difícil acesso, no Concelho de Oliveira do Hospital, catos, dos quais extraíam de forma artesanal, mas em quantidades significativas, uma substância denominada mescalina.

Esta substância tem efeitos semelhantes aos produzidos pelos psicadélicos clássicos, como LSD, que, após preparação, era colocada no mercado em forma de folhas secas e

pó, ou cozinhada até obter um ponto rebuçado.

A investigação da Judiciária permitiu recolher fortes indícios de tratar-se de um grupo organizado, com cariz internacional, já com antecedentes que, em comunhão de esforços, se dedicam exclusivamente ao cultivo, preparação e venda de uma elevada variedade de produtos estupefacientes a revendedores e consumidores.

Resulta da investigação que grande parte destas drogas se destinavam a ser comercializadas por um dos detidos no Boom Festival 2025, em Idanha-a-Nova.

Também a PJ, mas através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda, em articulação com a Unidade Nacional de Combate ao Tráfico e Estupefacientes e a Diretoria do Centro, deteve, na passada sexta-feira, 18 de julho, em flagrante delito, dois homens e duas mulheres pela presumível autoria de crimes de tráfico de droga, quando efetuavam vendas de estupefacientes no Boom festival 2025, em Idanha-a-Nova.

Os quatro detidos, com 37, 36, 28 e 23 anos, todos cidadãos estrangeiros, encontravam-se a vender diversos estupefacientes, sendo apreendidas 354 pastilhas de MDMA; 53 gramas de MDMA em pó; 31 gramas de DMT (mistura de espécies vegetais); 18 *vapers* contendo DMT

(e cinco aparelhos para fumar); 325 micro selos impregnados de LSD; 69 pirâmides impregnadas de LSD; 750 microgramas de LSD líquido; 135 pastilhas contendo 2CB; 63 gramas de ketamina, 54 cogumelos alucinogénios; mescalina e mais de 10 mil euros em dinheiro proveniente das vendas.

Os inquéritos são titulados pelo Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Castelo Branco.

Já no passado sábado, 19 de julho, a PJ deteve três cidadãos estrangeiros, de 32, 39 e 52 anos, pela presumível autoria de crimes de tráfico de estupefacientes, também quando efetuavam vendas de estupefacientes a participantes no Boom Festival 2025.

Foram apreendidas 34 pastilhas de MDMA; 43 gramas de MDMA em pó; 30 micro selos impregnados de LSD; 200 microgramas de LSD líquido; dois mil cogumelos alucinogénios; e 11 mil euros em dinheiro proveniente das vendas.

A operação foi liderada pelo Departamento de Investigação Criminal da Guarda em articulação com a Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes, a Diretoria do Centro e o Laboratório de Polícia Científica.

Também neste caso os inquéritos são titulados pelo Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Castelo Branco.

GNR e Guardia Civil desenvolvem ação conjunta

A Guarda Nacional Republicana (GNR), em coordenação com a Guardia Civil, realizou uma operação de controlo móvel nas Termas de Monfortinho, no âmbito da cooperação transfronteiriça entre Portugal e Espanha. Esta ação teve como principal objetivo reforçar a segurança rodoviária, o combate à criminalidade transfronteiriça e o controlo de circulação de viaturas.

PSP detém seis pessoas

A Polícia de Segurança Pública (PSP) fez seis detenções na semana de 14 a 21 de julho.

Em Castelo Branco, foi detida uma mulher, de 50 anos, residente em Castelo Branco, pelo crime de Violência Doméstica. Foi presente em Tribunal para primeiro interrogatório judicial. Também em Castelo Branco, foram detidos dois homens, de 36 e 44 anos, por ameaça e agressão a agentes da PSP. O segundo indivíduo é ainda suspeito de atropelamento de um cidadão em Castelo Branco. Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Na Covilhã, foram detidos dois homens, de 67 e 51 anos, residentes na Covilhã, por condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolémia, acusaram a TAS de 1,38 gr./l. e TAS de 1,22 gr./l., respetivamente. Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência. Ainda na Covilhã, foi detido um homem, de 48 anos, residente na Covilhã, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

JUNTA DE FREGUESIA DE CASTELO BRANCO

Entrega de prémios de poesia e distinções em dia de aniversário

O Prémio de Poesia, a que concorreram 1.138 poetas de 24 países, pretende honrar António Salvado e celebrar Castelo Branco

António Tavares

O Salão Nobre da Câmara de Castelo Branco recebeu, no passado domingo, 20 de julho, no âmbito do Roiz IV, a apresentação pública e a entrega de prémios aos vencedores da quarta edição do Prémio Internacional de Poesia António Salvado – Cidade de Castelo Branco, organizado pela Junta de Freguesia e pela Câmara de Castelo Branco.

Um momento ao qual o presidente da Junta, José Dias Pires, se referiu como “um momento de celebrar a cultura, a poesia e a memória do grande poeta Albicastrense António Salvado”.

José Dias Pires recordou que esta edição do Prémio



Orgãos autárquicos juntos na entrega dos prémios

contou com “1.138 poetas, de 24 países, de três continentes”, para destacar que “o Prémio é uma conjugação feliz da Junta de Freguesia com a Câmara”, bem como “na parceria castelhana com Salamanca”.

Nessa perspetiva, Enrique Cabrero, que integrou o júri presidido por Alfredo Pérez Alencart, sublinhou que “Castelo Branco e Salamanca são cidades irmãs e a poesia tem um papel muito importante nessa relação”, assim como que “a poesia é a essência da literatura”, para concluir que “unir as línguas ibéricas num mesmo prémio faz-nos universais”.

Por seu lado, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, realçou que “o Prémio tem um duplo objetivo. Um é honrar António Salvado e outro é celebrar a cidade de Castelo Branco”.

Avançou que “este prémio revela esta abertura de Castelo Branco ao Mundo, integrando duas línguas”, considerando que “hoje é dia de festa, com a entrega de prémios de uma atividade ligada à poesia e à música”.

Leopoldo Rodrigues afirmou ainda que “a cultura é o mais elementar elemento da relação entre os povos”, para

reforçar que “celebramos, mais uma vez, António Salvado, um poeta que durante anos levou Castelo Branco a tantas latitudes”, rematando que “ter num prémio mais de mil participantes é um orgulho e revela a relevância deste Prémio”.

Em língua portuguesa, o vencedor foi o Português Amadeu Batista, com a obra *As sombras nitidas*, sendo ainda entregue uma menção honrosa ao Português João Rasteiro, pela obra *Anatomia de uma derrota*.

Em língua castelhana o vencedor foi o Cubano Luis Manuel Pérez Boitel, com *Las*

tentaciones griegas/Poemas e pratrolo, enquanto o Espanhol José Manuel Martín Portales recebeu uma menção honrosa por *Labios tiene el silencio*

Refira-se que o prémio é de 3.500 euros para a obra vencedora em cada uma das línguas e, além disso, são entregues 30 exemplares da edição bilingue da respetiva obra ao vencedor.

De referir que a cerimónia contou com momento de poesia, com elementos do Vá-tão a lerem poemas das obras premiadas, bem como poemas inéditos de António Salvado.

A música também marcou presença com Pedro Ladeira e Miguel Carvalhinho.

Igualmente de destacar é que esta cerimónia surgiu integrada nas comemorações do 176.º aniversário da Junta de Freguesia de Castelo Branco, que à noite, na Quinta do Moinho Velho, assinalou a data com a atribuição de distinções e tributos de cidadania, em reconhecimento do mérito, do trabalho e do desempenho, sendo distinguida Cláudia Gaspar, Diogo Côrte, Manuel Lopes Marcelo, a Orquestra Típica Albicastrense (OTA) e o jornal *Reconquista*.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Dia dos Avós é comemorado no próximo sábado, 26 de julho, com a finalidade de destacar o papel dos avós no contexto familiar.

Uma curiosidade deste dia é que a sua origem é portuguesa. Ou seja, o Dia dos Avós é comemorado, porque Ana Elisa Couto, conhecida como Dona Aninhas, natural de Penafiel e com seis netos considerou que os avós deviam ter um dia para os homenagear. Assim, ao longo que quase 20 anos lutou para que o Dia dos Avós fosse criado o que acabou por conseguir, quando a data foi instituída pela Assembleia da República, em 2003, com a efeméride a ter lugar a 26 de julho, tendo em consideração São Joaquim e Santa Ana, pais de Maria e avós de Jesus Cristo.

Desde então o Dia dos Avós é comemorado, com os avós e receberem dos netos prendas, mas, principalmente, palavras de carinho e de gratidão, que além de demonstrarem o reconhecimento daquilo que os avós fazem pelos netos, é também um passo importante no convívio e na ligação de laços entre gerações.

Afinal, numa sociedade que vive a alta velocidade e em que o tempo é escasso, são muitas vezes os avós que cuidam dos netos, numa ajuda imprescindível aos filhos. Ou seja, tornam-se num elemento fundamental na estrutura familiar.

Isto, sem esquecer que como refere a sabedoria popular, os avós são pais duas vezes.

Castanheira promove visita guiada e lança livro

O arquiteto e cenógrafo Albicastrense José Manuel Castanheira, vai orientar, esta quinta-feira, 24 de julho, a partir das 16 horas, uma visita guiada à exposição *Retrospectiva (1973-2025)* que até 12 de outubro pode ser visitada no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB).

É uma mostra que tem tido repercussão nos meios

culturais e que abrange mais de cinco décadas da sua obra multifacetada. Nesta visita guiada terá a companhia do curador da exposição, Rui Francisco e a participação especial de Francisco Fanhais, a evocar a sua participação no *Zip Zip* Albicastrense, um espetáculo organizado em 1969 por um grupo de alunos do Liceu Nuno Álvares, inspirado no mítico *Zip Zip*

de Raul Solnado, Carlos Cruz, Fialho Gouveia e José Nuno Martins. Como no original, aproveitou-se a abertura marcelista (vigiada) para fazer a possível crítica social e política e fazer ouvir vozes da música de intervenção, como a de Francisco Fanhais. Este espetáculo foi o primeiro trabalho de cenografia de Castanheira, já a adivinhar um futuro nas artes cénicas.

A partir das 18h30, no mesmo espaço, com moderação de Elsa Ligeiro, será feito o lançamento do livro *Fabulário ou o Pequeno Circo do Mundo*, um livro que reúne criações literárias de Cristina Carvalho e ilustrações de José Manuel Castanheira, onde se estabelece uma relação cúmplice entre textos e imagens, transformando pessoas, animais e coisas, encaixando-os entre si



de um modo complementar em que tudo se alinha.

Agrupamento organiza campo de férias



A escola sede do Agrupamento José Sanches acolheu, entre 1 e 4 de julho, um campo de férias de verão, que contou com quase 200 participantes, entre alunos do 1.º ao 5.º ano e monitores e alunos mais velhos. Este foi o segundo campo de férias organizado no ano letivo 2024-2025, depois da atividade realizada na pausa letiva da Páscoa, em abril.

Os alunos do Agrupamento tiveram a oportunidade de trabalhar, aprender e divertir-se com uma grande diversidade de atividades, no interior e no exterior da escola, nomeadamente com atividades desportivas, judo, taekwondo, atividades experimentais, musicais, informática, dança, expressão dramática, xadrez e inglês e outras na biblioteca escolar. Também foram desenvolvidas atividades na Barragem de Santa Águeda, com canoagem e outras relacionadas com a natação, nas Piscinas de Alcains.

De acordo com a organização “todas estas atividades são muito importantes, quer para os alunos mais jovens, quer para os monitores vo-

luntários, alunos mais velhos, que durante quatro dias se responsabilizam pelo bem-estar, segurança e diversão dos seus colegas mais novos, adquirindo e consolidando o sentido de liderança, coordenação e responsabilidade. Nesta interação há benefícios para todos, particularmente sentidos em termos de desenvolvimento pessoal e social. De forma complementar, os alunos consolidam competências em termos de autonomia e autoconfiança que promovem o seu crescimento emocional e social num ambiente comunitário. A diversidade de atividades ajuda na integração dos alunos, bem como na criação de laços saudáveis entre todos, promovendo percursos escolares integrados, bem como proporcionam um percurso coerente, sequencial e articulado dos alunos. Assim sendo, favorecem a transição adequada entre níveis e ciclos de ensino, interagindo com outros alunos de modo a fazer novos amigos e a ficar positivamente exposto a várias oportunidades de aprendizagem”.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e quarenta e cinco do livro notas número trezentos e noventa e nove-G, **CARLOS MIGUEL MARIANO MARQUES**, NIF 290 925 410, solteiro, maior, natural da freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Travessa do Casal do Senhor do Miradouro e **CARINA DE JESUS MARIANO MARQUES**, NIF 277 784 557, solteira, maior, natural da freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Travessa do Casal do Senhor do Miradouro, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre **metade do prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão, primeiro andar e sótão com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e trinta e dois, vírgula, vinte metros quadrados e descoberta de trezentos e cinquenta e nove, vírgula, oitenta metros quadrados, sito no Casal da Senhora do Miradouro, freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Abílio da Rosa, do sul com via pública, do nascente com Manuel Pires e do poente com José Borrego, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Fernando Marques dos Santos sob o artigo 712, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e cinco mil quatrocentos e sete euros e trinta centésimos, correspondente à mencionada fração de metade.

Está conforme o original.

Castelo Branco catorze de Julho de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

NOS 176 ANOS DA SUA CRIAÇÃO

Benquerenças festeja Dia da Freguesia

Um dia preenchido com desporto, diversão, exposição de artistas locais da USALBI e um almoço convívio

João Carlos Antunes

A Freguesia de Benquerenças comemorou, no passado domingo, 20 de julho, os 176 anos da sua criação, com atividades de animação e convívio que juntaram moradores de todas as idades de Benquerenças e Maxiais. As comemorações iniciaram-se com um encontro de futsal entre Benquerenças e Benquerença (Penamacor). Tão irmãos em nome, que só podia mesmo terminar com um empate.



Não poderia faltar o bolo de aniversário no cantar dos parabéns

Depois do almoço que juntou mais de 300 vizinhos e que contou com a presença do presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, a tarde foi principalmente dedicada aos mais novos, com várias atividades para crianças e a piscina de espuma que

serviu também de espaço para uma sessão de zumba orientada pela professora Catarina Fonseca. Ainda houve espaço para a inauguração da exposição dos trabalhos executados ao longo do ano letivo pelas alunas do pólo da Universidade Sénior Alcastrense (USALBI), no âm-

bito das aulas de arte orientadas pelo professor João Robalo. Foi também altura de se fazer o balanço do mandato que agora termina e Leopoldo Rodrigues reafirmou a confiança em João Neves, que elogiou pela sua persistência na solução dos problemas.

Inscrições abertas para Curso Breve de História e Tradições de Alcains

A Biblioteca Comunitária de Alcains promove, de 5 a 7 de agosto, na Ermida de Santa Apolónia, em Alcains, o Curso Breve de História e Tradições de Alcains.

Dirigido a jovens a partir dos 16 anos e adultos que desejam conhecer melhor a história e as tradições de Alcains, o Curso Breve é gratuito, com as inscrições a decorrerem até

dia 31 de julho, através de mensagem na página do Facebook da Biblioteca Comunitária de Alcains. O Curso Breve de História e as Tradições de Alcains é uma iniciativa em regime

de voluntariado da Biblioteca Comunitária de Alcains e está dividido diariamente em duas partes, com História, das oito às nove horas, e Tradições, das nove às 10 horas.

Mural de João Robalo homenageia ofícios e tradições de Alcains

O Mercado Municipal de Alcains apresenta, na fachada exterior, um novo mural intitulado *O Mercado - Raízes de Alcains*, da autoria do artista plástico João Robalo.

O painel foi apresentado dia 12 de julho e tem uma dimensão de 2,70 metros por 1,80

metro, sendo composto por 216 azulejos pintados à mão, nos quais são representados, em pintura contemporânea, os ofícios e as tradições rurais Alcaínenses num ambiente de mercado, com leiteiras, olaria, banca de legumes, cantaria, chapelaria e papas de carolo,

numa referência à Festas das Papas.

A obra assume-se, assim, como uma homenagem à história e ao legado da Freguesia de Alcains, retratando elementos da sua cultura e do seu património, onde também se contemplam espiga, numa

referência às Fábricas Lusitana; a panela de ferro, numa alusão ao Laburdo; o Chafariz de Santo António e a Fonte Romana.

Os contornos do mural em púrpura e amarelo representam as cores da Freguesia de Alcains.

AUTARQUIA ANALISA COM A ASSOCIAÇÃO SOLUÇÕES PARA O PROBLEMA

Câmara está atenta à situação da Associação Animais de Ninguém

A intervenção resultou de queixas de um vizinho por insalubridade, ruído e falta de condições adequadas



Câmara garante o compromisso com o bem-estar animal

A Câmara de Castelo Branco perante as dificuldades que a Associação Animais de Ninguém (AAN) enfrenta, esclarece, em comunicado, que “a visita recente ao espaço gerido pela AAN foi motivada por uma queixa de um munícipe residente nas imediações, alertando para problemas de salubridade, ruído e falta de condições adequadas”, sendo que “esta ação foi conduzida pela Polícia de Segurança Pública (PSP), com o acompanhamento do médico veterinário

municipal, no cumprimento das suas funções legais”.

Acrescenta que “a ação decorreu sem qualquer iniciativa por parte da Câmara, tendo a autarquia apenas prestado o apoio técnico previsto nestas situações”, bem como que “a Câmara, através do seu médico veterinário municipal e em articulação com o representante legal da Associação, continua

empenhada em encontrar soluções adequadas e legalmente viáveis”.

Isto para adiantar que, “nesse sentido, no dia 16 de julho, foi realizada uma reunião entre a Câmara e os representantes da AAN, analisando as soluções possíveis para esta situação, sendo que esse diálogo irá continuar, estando uma próxima reunião já agendada”.

A sublinha ainda que “encara esta questão com a maior seriedade e responsabilidade e apela a que a mesma não seja empolada”, aproveitando para “reafirmar o seu compromisso com o bem-estar animal, sempre no respeito pelas normas legais e sanitárias, e continuará disponível para colaborar com todas as entidades neste âmbito”.

Bia Maria e JAFUIPEDRO atuam na alcáçova do Castelo

A alcáçova do Castelo de Castelo Branco recebe, na próxima sexta-feira, 25 de julho, a partir das 21h45, a atuação de Bia Maria e JAFUIPEDRO, no âmbito do *Pêndulo*, que é um ciclo artístico que tem como objetivo promover a fusão musical, juntando dois artistas ou grupos em regime de residência artística. O projeto pretende impulsionar um movimento, afirmando a criação e a colaboração como pilares fundamentais da renovação cultural.



Ao longo da residência, os músicos exploram diversas

linguagens, estilos e técnicas, dando origem a uma fusão única e à criação de composições inéditas. O resultado deste trabalho é apresentado num espetáculo final, onde o público é convidado a assistir à estreia das novas obras e ao diálogo entre universos musicais distintos.

Até agora reservado exclusivamente a artistas locais, o ciclo abre-se a novas geografias, pelo que se realiza a primeira sessão com a participação de

uma artista de outra região. Bia Maria, autora de um dos discos mais aclamados pela crítica em 2024, *Qualquer Um Pode Cantar*, junta-se a JAFUIPEDRO, projeto do Albicastrense Pedro Afonso, músico e cofundador dos NORTON.

Pêndulo é uma iniciativa promovida pela Câmara de Castelo Branco, através da Fábrica da Criatividade. A curadoria desta sessão está a cargo da Skud & Smarty Records e da agência ROMA.

Bairro do Cansado está em festa

O Bairro do Cansado, em Castelo Branco, está em festa na próxima sexta-feira e sábado, 25 e 26 de julho. Assim, nesses dois dias, o que não faltar

é animação na Alameda do Cansado.

Na próxima sexta-feira, 25 de julho, pouco depois das 20 horas atuam os Amigos da Con-

certina. Durante a noite sobe ao palco José António Pires e a animação continua pela noite dentro com o DJ Matias.

Sábado, 26 de julho, Antes

das 22 horas atua o OK – Percussão Artesanal. Depois a música continua com João Briosa e vai pela noite dentro com o DJ Matias.

Feira Despacha Bagagem realiza-se sábado

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco organiza, no próximo sábado, 26 de julho, das nove às 13 horas,

na Praça 25 de Abril e na área envolvente, no centro de Castelo Branco, a Feira Despacha Bagagem.

Espaço Eugénio de Andrade é inaugurado dia 28



gem dos 20 anos sobre a morte de José Fontinhas (Eugénio de Andrade), em 2005. O programa começa às 17 horas, no auditório da Biblioteca Municipal António Salvado, com a projeção de *Eugénio de Andrade, em Castelo Branco*, um filme inédito do recital dado pelo poeta na Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, que será comentado pelo realizador António Lourenço Marques.

Às 18 horas, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, inaugura o Espaço Eugénio de Andrade, seguindo-se a apresentação do livro *Tributo memorial. Breve evocação de Eugénio de Andrade*, da autoria de Paulo Samuel.

À noite, o programa continua a partir das 21 horas, na Livraria Caixotim, na Rua do Pina, com a leitura de poemas *Erotika*, de Eugénio de Andrade e António Salvado, pela atriz Maria da Luz Lopes e a *bloguer* Ana Leal Oliveira.

O Espaço Eugénio de Andrade é inaugurado na próxima segunda-feira, 28 de julho. A criação do Espaço Eugénio de Andrade prolonga, de algum modo, a comemoração do centenário de Eugénio de Andrade, que Paulo Samuel organizou em 2023, na Biblioteca Municipal António Salvado e na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco, e também procura corresponder à passa-

DR. NUNO PIGNATELLI

Cirurgião Geral

Laparoscopia, cirurgia da vesícula, estômago, pâncreas, parede abdominal, proctologia, varizes e esclerose

Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa

Consultório: CLÍNICA AFFIDEA

Quinta da Milhã

Tel: 272 348 860* | CASTELO BRANCO

*(Chamada para a rede fixa nacional)



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
✉ 4938@solicitador.net

NA SESSÃO PÚBLICA DA CÂMARA

Troca de acusações entre SEMPRE e Leopoldo Rodrigues sobem de tom

Ao balanço entre o prometido e o realizado feito pelo SEMPRE, Leopoldo Rodrigues respondeu com críticas ao anterior executivo

António Tavares

A troca de acusações entre os vereadores Luís Correia e Jorge Pio, do SEMPRE – Movimento Independente, e o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, voltaram a dominar as atenções no período de antes da ordem do dia da sessão pública do executivo realizada na passada sexta-feira, 18 de julho.

Tudo começou com a primeira intervenção e Luís Correia ao afirmar que “a chegar ao final do mandato importa fazer um balanço. Ver o que foi concretizado e não foi e comparar com o que foi prometido”, para perguntar “se o senhor presidente está disponível para fazer o balanço do mandato”.

Por seu lado, Jorge Pio, focado na mobilidade, quis saber



Na sessão pública da Câmara houve confronto político

o ponto da situação das cicloviárias, ao perguntar que “afirmou que tinha reunido com a empresa que projetou as cicloviárias. Há algum resultado? Há algo para concretizar?, pretendo igualmente saber “quantas Binas estão disponíveis para utilização”.

Sem responder a Luís Correia, Leopoldo Rodrigues dirigiu-se a Jorge Pio para questionar “por que é que na altura decidiu interromper o projeto das cicloviárias”.

Motivo que levou Luís Correia a salientar que “lamentasse que continue a falar no passado. O que está aqui em causa é que prometeu que ia fazer as cicloviárias e não fez. Não

resolveu qualquer problema e não tem vontade de fazer. Chegamos ao final dos quatro anos e nas cicloviárias nada foi feito”.

Luís Correia abordou também a questão da antiga Residência de Estudantes da Calouste Gulbenkian, na Rua Príncipe Perfeito, e a sua requalificação, ao denunciar que “nada foi feito, porque não foram retirados os dossiers”, referindo-se ao espólio documental do Ministério da Educação que ali está guardado

Leopoldo Rodrigues confirmou que “ainda não temos resposta (da parte da Educação) para a retirada dos dossiers”, que realça que “são par-

te da história do 1.º Ciclo em Castelo Branco”, questionando se os coloca numa garagem, numa arrecadação, o que faço com eles”.

Situação e relação a qual Luís Correia assegurou que “já teria tirado os dossiers e colocado num local seguro para iniciar as obras”.

Tudo para logo de seguida abordar o tema da Escola de Chefs, ao afirmar que “os vereadores do SEMPRE ainda não sabem para que vai servir a Escola” e avançar que esta semana “tive duas informações. A primeira é que as obras da secção de cozinha e restauração no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)

estão a começar. A segunda que a Câmara apoiou a Escola Nuno Álvares para uma cozinha pedagógica, mas passados dois anos não há um único curso de cozinha na Escola”. Por outro lado, referiu que “a Escola Agostinho Roseta também forma nesta área”, para apontar para “sobreposição” e sublinhar que “ainda não conseguimos vislumbrar o que vai ser a mais-valia da Escola de Chefs”.

Na resposta, Leopoldo Rodrigues afirmou aquando da “pandemia de COVID o IEF se posicionou. A Câmara não se posicionou a projetos relevantes. A projetos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Assim não aconteceu no IEF, estando eu como diretor do Centro de Emprego e Formação de Castelo Branco”.

Já quando à Escola Nuno Álvares adiantou que “fizemos um investimento na cozinha”, para considerar que “a sua dinamização corresponde às propostas da Direção Regional de Educação do Centro”.

Tudo para concluir que “a Escola de Chefs é um grande projeto para Castelo Branco. É uma das coisas que nos distingue. É uma projeção para o futuro, para o desenvolvimento do turismo da nossa região”.

Leopoldo Rodrigues, em

termos mais amplos, referiu-se à obra feita, para criticar Luís Correia enquanto foi presidente de Câmara, a afirmar que este “oito anos fechado em si próprio. Não teve visão para desenvolver o Concelho e a cidade de Castelo Branco”, considerando que “podia ter aproveitado o embalo de 16 anos de Joaquim Morão”. Isto em oposição “a quatro anos de trabalho intenso, dedicado” e voltar ao ataque ao frisar que “vive fechado numa bolha”

Críticas às quais Jorge Pio ripostou, também com críticas, ao afirmar que “vive num mundo cor de rosa, em que tudo o que prometeu em 2021 está a ser concretizado”, criticando “a maneira como fala do passado”, o que leva o vereador do SEMPRE a questionar “como é que Castelo Branco sobreviveu até 2021. Para si o passado foi destruidor para Castelo Branco. Passado que sempre defendeu”.

As respostas também surgiram, da parte de Luís Correia, ao adiantar que “acusa-me de viver numa bolha fechada. O senhor teima em viver na sua ilusão. A ilusão não cria desenvolvimento. Vive numa ilusão e faz um esforço permanente para iludir as pessoas que está a fazer grandes coisas. Não fez nada de estruturante”.

Sempre por todos apresenta medidas para apoiar e revitalizar o comércio local

A candidatura Sempre por todos, liderada por José Augusto Alves, e que integra o SEMPRE – Movimento Independente, o Partido Social Democrata (PSD) e e Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP), apresentou, em comunicado, um conjunto de medidas para apoiar o comércio local e dinamizar a economia do Concelho de Castelo Branco, com o candidato a realçar que “é uma área que precisa de uma intervenção e de um investimento urgente, dado que, nesta matéria o atual Executivo Municipal perdeu dois milhões de euros de fundos comunitários no âmbito do



projeto dos Bairros Digitais com vista a modernizar o comércio de proximidade”. José Augusto Alves acrescenta que

“agora à porta das eleições o atual presidente da Câmara volta a fazer promessas renovadas, mas se nada foi feito até

agora acaba por cair tudo no vazio e quem sofre são os Albiacastrenses que veem o centro da cidade cada vez mais vazio e sem vida”.

Assim, é avançado que “as medidas que a coligação Sempre por todos apresenta visam reforçar a competitividade, promover a inovação e atrair mais clientes, valorizando o comércio de proximidade como pilar essencial da vida urbana, do emprego e da coesão social”.

As medidas apontam para um Programa de Apoio à Reabilitação de Espaços Comerciais, que “apoiará a renovação de fachadas, melhoria das

acessibilidades, segurança e eficiência energética dos estabelecimentos”; um Programa de Apoio ao Arrendamento Comercial, “com incentivos para novos negócios e apoio a lojistas em dificuldades”; a revitalização do centro da cidade, “promovendo uma maior articulação entre o comércio, o turismo e a cultura”; a digitalização do comércio local, “com o reforço da plataforma digital existente, instalação de quiosques interativos, serviço colaborativo de entregas, e criação de cacifos urbanos com códigos digitais”, a promoção de plataformas colaborativas, “para logística, publi-

cidade conjunta e fidelização cruzada entre comerciantes”; a criação da Comissão Consultiva de Eventos, “envolvendo entidades e associações do Concelho na dinamização do calendário cultural e comercial da cidade”.

José Augusto Alves sublinha ainda que “o comércio local é um dos motores da nossa economia e um dos rostos mais visíveis da nossa cidade. Estas medidas não são promessas vagas, mas compromissos concretos com os nossos comerciantes, com o nosso centro histórico e com toda a população que dele depende”.

PLATAFORMA DIGITAL JÁ CONTA COM 81 ADERENTES

Bairro Comercial ganha vida

A plataforma digital vai fazer mudar a forma como se apresenta o comércio Albicastrense

António Tavares

A plataforma digital gratuita *Bairro Comercial de Castelo*



Câmara e ACICB são parceiros na iniciativa

Branco, dinamizada pela Câmara de Castelo Branco em parceria com a ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, através do programa InvestCB, que foi apresentada dia 27 de maio, já conta com 81 comerciantes, totalizando 43 serviços e 32 produtos, sendo que o objetivo é que estes números sejam ampliados, como foi realçado esta segunda-feira, 21 de julho, na sessão realizada no salão Nobre da autarquia, por Rita Encarnação da empresa res-

ponsável pela plataforma, à qual se pode aceder digitando bairrocomercialcb.pt.

Por seu lado, o presidente da Direção da ACICB, Pedro Crisóstomo, realçou que há que “mudar a forma como olhamos para o comércio” e revelou “satisfação pela adesão de comerciantes”, tendo em consideração que “a digitalização não é o futuro. É o presente”.

Leopoldo Rodrigues também manifestou satisfação, ao realçar que a plataforma “é

uma ferramenta que a Câmara desenvolveu para dar resposta aos nossos comerciantes”.

O autarca recordou que “na candidatura aos Bairros Comerciais Digitais não estivemos presentes” e sem querer voltar a pormenorizar a situação sublinhou que “a Câmara não ficou quieta no ter o digital associado ao comércio, aos serviços, e avançamos com esta plataforma. Temos caminho para fazer. A Câmara, a ACICB e, principalmente, com a adesão dos comerciantes”.



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

EDITAL Nº 40/2025

VENDA EM HASTA PÚBLICA DE 1 TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA, SITO NA PRAÇA DO MUNICÍPIO EM CASTELO BRANCO

LEOPOLDO MARTINS RODRIGUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO:

Faz saber que, de harmonia com a deliberação tomada pelo Órgão Executivo, cuja reunião foi realizada em vinte e dois de maio de dois mil e vinte e cinco e deliberado em sessão da Assembleia Municipal de Castelo Branco, realizada em vinte e oito de maio de dois mil e vinte e cinco, no próximo dia um de setembro de dois mil e vinte e cinco, pelas 9h00m, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em reunião pública extraordinária do Órgão Executivo, se irá proceder à venda em hasta pública de 1 terreno para construção de unidade hoteleira, sito na Praça do Município, em Castelo Branco, conforme planta anexa.

O referido terreno está inscrito na matriz sob o n.º 16999 e encontra-se descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o n.º 12714.

A presente alienação destina-se à construção de unidade hoteleira de 4 ou 5 estrelas, de acordo com a legislação, não podendo ter qualquer outro uso e estando sujeito às condicionantes expressas nos pontos 14 a 17 das Condições de Venda.

CONDIÇÕES DE VENDA:

1. O preço base de licitação do terreno é de 1.000.000,00€ (um milhão de euros).
2. O montante mínimo de cada lance é de € 1.000,00 (mil euros).
3. No ato de arrematação os adquirentes liquidarão 15% do valor da venda.
4. Os restantes 85% serão pagos na data da celebração da escritura de compra e venda, a qual será celebrada no prazo máximo de 90 (noventa) dias seguidos, contados a partir do dia seguinte ao da arrematação.
5. Caso o adquirente não compareça no dia e hora marcados pelo Município de Castelo Branco, para a celebração da escritura de compra e venda, salvo justificação do motivo atendível nos termos gerais de direito, o valor dos 15% pagos no ato de arrematação revertem a favor do Município e o adquirente perde o direito ao terreno.
6. O prazo máximo para apresentação do projeto de arquitetura para licenciamento é de 180 (cento e oitenta) dias seguidos após a celebração da escritura de compra e venda.
7. Após comunicação da aprovação pela Câmara Municipal do projeto de arquitetura terá, no prazo máximo 1 (um) ano, de apresentar os projetos de especialidades.
8. Após a deliberação final, deverá requerer o licenciamento da construção no prazo máximo de (1) ano.
9. Com exceção dos prazos definidos nos pontos quatro e seis, todos os demais prazos a observar pela entidade adquirente, serão contados nos termos do artigo 87º do Código do Procedimento Administrativo.
10. Caso não sejam cumpridos os prazos previstos nos pontos seis, sete e oito, haverá reversão do terreno para a Câmara Municipal e devolução de, respetivamente, 85%, 75% e 65% do valor da venda do terreno já pago ao Município, na sequência da hasta pública.
11. Caso ocorra a caducidade da licença de construção por não terem sido executadas as obras no prazo licenciado e das prorrogações legalmente admitidas até ao limite máximo de 5 (cinco) anos para a conclusão das obras e início de exploração do estabelecimento, haverá reversão do terreno para a Câmara Municipal à primeira demanda desta, e promovida a devolução à entidade arrematante de 50% do valor da venda do terreno já pago ao Município na sequência da hasta pública, não havendo lugar a quaisquer outras indemnizações/ressarcimentos designadamente por estudos, taxas e benfeitorias realizadas, sendo autorizado o Município de Castelo Branco a promover a conclusão das obras não concluídas, eventuais demolições e a alterar o projeto aprovado nos termos legais de direito.
12. O Município de Castelo Branco mantém o direito de utilização do referido terreno até 15 (quinze) dias antes do início da construção, devendo ser notificado com a antecedência mínima de 60 (sessenta) dias em relação ao início da construção para que possa proceder à desocupação do terreno.
13. A posterior transmissão do terreno a terceiros está sujeita a aprovação prévia por parte da Câmara Municipal de Castelo Branco.
14. Este terreno destina-se unicamente à construção de um hotel de 4 ou 5 estrelas de acordo com a legislação em vigor.
15. Os ónus indicados nos pontos 6 a 14 do presente edital serão vertidos na escritura pública de compra e venda e objeto de registo na Conservatória de Registo Predial.
16. O prédio municipal em causa (atualmente afeto a estacionamento público e esplanada) está abrangido pela Zona Especial de Proteção ao edifício do ex. Governo Civil e da Caixa Geral de Depósitos (MIP - monumento de interesse público, Portaria n.º 630/2012, DR, 2.ª série, n.º 211, de 31-10-2012). Pelo que qualquer intervenção carece também de parecer prévio da CCDRC, sendo da responsabilidade do promotor obter todos os pareceres e autorizações necessários.
17. Em conformidade com o estabelecido no Art.º 57.º do regulamento do Plano Geral de Urbanização de Castelo Branco, plano municipal de ordenamento do território plenamente eficaz e que se encontra publicado no Diário da República, 2.ª Série n.º 73, de 14 de abril de 2025:

a) O estabelecimento hoteleiro proposto para esta localização deverá cumprir os seguintes valores máximos de ocupação e de orientação construtiva:

- i) Número máximo de pisos acima da cota de soleira: 4;
- ii) Área de implantação: ≤ 1372 m²;
- iii) Área de construção: ≤ 5500 m²;
- iv) O piso térreo deverá prever uma passagem pedonal entre a Praça da Devesa e o jardim situado no interior do respetivo quarteirão.

b) Nos empreendimentos turísticos, exceto em casos devidamente justificados e reconhecidos pela CMCB, as instalações técnicas devem-se localizar em cave.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo, no sítio da internet do Município e publicado nos jornais “Reconquista” e “Gazeta do Interior” e em jornal nacional. E eu Filipa Alexandra Nunes Rodrigues Almeida, Diretora do Departamento de Administração Geral, em regime de substituição, o subscrevi.

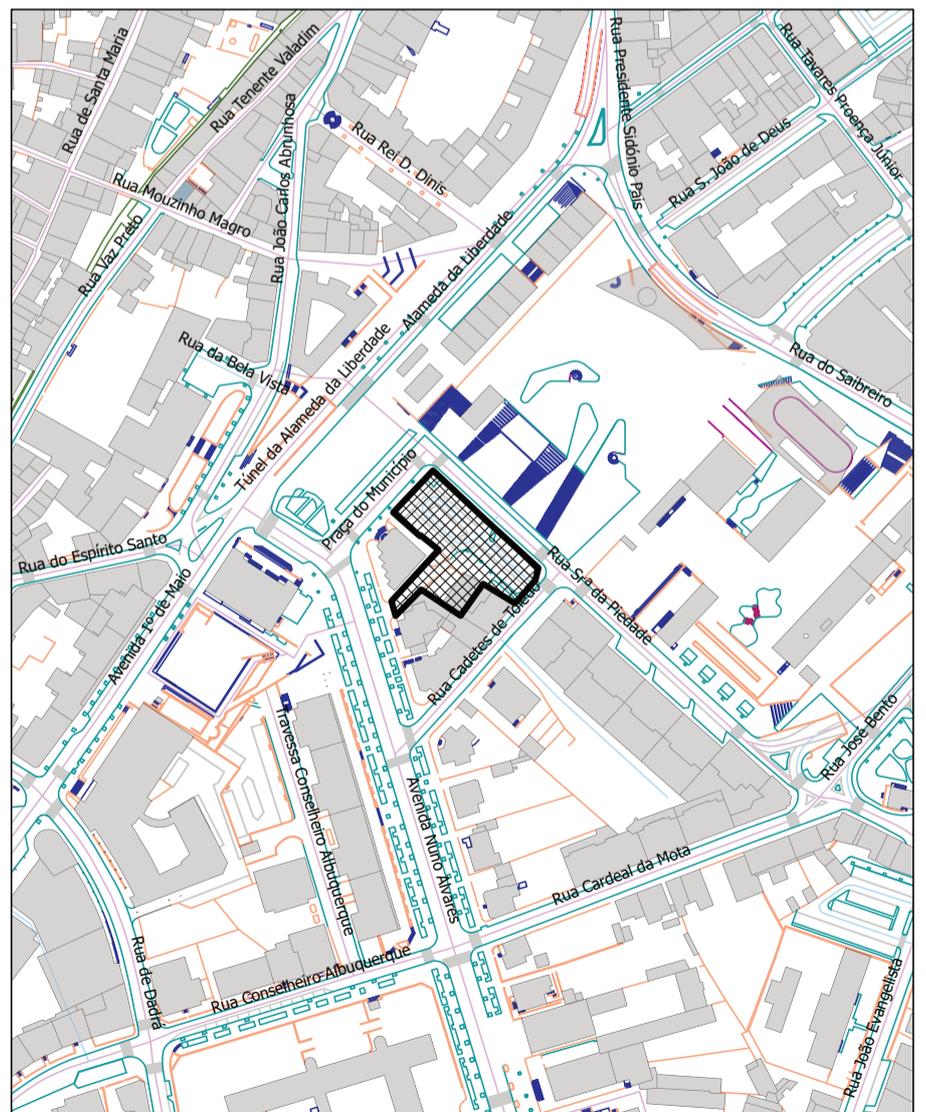
Paços do Concelho de Castelo Branco, 9 de julho de 2025

O Presidente da Câmara,
Dr. Leopoldo Rodrigues



SIG - Sistema de Informação Geográfica

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO



Miguel Pinto Luz visita obras de habitação acessível em Vila de Rei

O ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, foi recebido dia 15 de julho, no Salão Nobre da Câmara de Vila de Rei, visitando, de seguida, as obras de construção de habitação acessível a decorrer em Vila de Rei, participadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Na cerimónia de ressecção, o presidente da Câmara de Vila de Rei, Paulo César Luís, destacou três notas relativas ao processo de gestão dos fundos PRR no Concelho. O primeiro, alusivo à “construção do conjunto de fogos para habitação acessível, onde o Município conseguiu uma poupança de cerca de 250 mil euros, em relação aos valores protocolados. Desta forma, gostaríamos de auscultar a possibilidade de afetar estes valores aos trabalhos de realização das infraestruturas exclusivas para a habitação acessível, que ascendem a cerca de 300 mil euros”.

Paulo César Luís salientou também que “seria de extrema importância que o Governo Central pudesse dar a possibilidade que sejam as Autarquias a liderar o processo de atribuição das habitações que estão a ser construídas, numa lógica de suprir primeiramente as lacunas locais e, só depois, as falhas regionais e nacionais” defendendo que “os municípios seriam assim parte da solução, como foram nos protocolos que resulta-

ram no avançar da construção destas habitações, facilitando o processo e ajudando a que não se caia no pecado de termos casas prontas e não termos regulamentos para as entregar”.

Por fim, o autarca pediu “mais agilidade nos reembolsos às autarquias das verbas atribuídas”, salientando que “no caso de Vila de Rei, com um orçamento que ronda os 13 milhões de euros, uma tranche em falta no valor de 933 mil euros pode comprometer a realização de outras obras”.

Na resposta, Miguel Pinto Luz concordou com a importância das “justas reivindicações” do presidente da Câmara e realçou que “é essencial a existência de uma relação de grande confiança entre o Governo e as autarquias locais, de forma a construir um Portugal melhor e a garantir justiça territorial. Esta justiça só é possível se cada território tiver todas as infraestruturas necessárias, tendo sempre em conta que cada um destes territórios terá a sua cultura, estratégia, visão e forma de implementar os projetos. Neste sentido, cumprir o PRR é um desígnio nacional e algo que nos une a todos”.

Depois da receção a comitiva vistoriou as obras em curso e terminou com uma visita ao Centro Geodésico de Portugal e ao Museu de Geodesia.

APÓS CONSULTA PÚBLICA

APA rejeita instalação de Central Fotovoltaica do Cabril

A decisão da APA, foi saudada pelo autarca da Sertã por ir de encontro à vontade dos municípios abrangidos



A central fotovoltaica flutuante na Barragem do Cabril foi rejeitada

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA), após o período de consulta pública, que decorreu de 7 de março a 17 de abril, rejeitou a proposta de instalação de uma central fotovoltaica flutuante na albufeira da Barragem do Cabril, que abrange os concelhos da Sertã, Pedrógão Grande e Pampilhosa da Serra.

O presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, saúda a posição da APA que “vai ao encontro da posição de todos os municípios e comunidades intermunicipais envolvidas”.

Recorde-se que a Câmara da Sertã manifestou total oposição a este projeto desde o início, posição formalizada em várias ocasiões, como na sessão ordinária da Assembleia Municipal de 28 de junho de 2024, através da aprovação, por unanimidade, de uma Moção de Repúdio; pelo próprio presidente da Câmara, através de uma intervenção na Comissão Parlamentar de Ambiente na Assembleia da República, e ainda com a apresentação da sua posição nesta consulta pública,

fundamentada com um documento que contemplava uma análise técnico-jurídica, onde enquadravam as dimensões ambiental, paisagística, territorial, social, económica e de segurança, à luz da legislação aplicável.

De relembrar, também, que este projeto proposto pela empresa Voltalia, tinha como objetivo a instalação de mais de 80 mil painéis solares flutuantes, numa área que abrange mais de 33 hectares sobre o plano de água da Albufeira do Cabril, abrangendo os concelhos da Sertã, Pedrógão Grande e Pampilhosa da Serra, e ainda a construção de duas linhas elétricas aéreas até à subestação da Redes Energéticas Nacionais (REN) em Penela.

Ao longo dos pareceres apresentados pela Câmara da Sertã, “esta sempre defendeu a sua não concretização, considerando que o mesmo representava uma violação do quadro legal e regulamentar aplicável, comprometia os seus recursos estratégicos e era incompatível

com os objetivos de sustentabilidade, coesão territorial e proteção ambiental, que o município salvaguarda”.

De referir também que durante o período de consulta pública, foram recebidas mais de 230 exposições, provenientes de várias entidades, como a da Câmara da Sertã ou a Junta de Freguesia de Pedrógão Pequeno, e ainda de vários cidadãos, sendo que 194 se apresentavam em discordância com o projeto, e apenas 12 em concordância com o mesmo.

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) afirma, em comunicado, que “recebeu com satisfação a notícia do parecer desfavorável da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) ao projeto de instalação de uma central fotovoltaica flutuante na Barragem do Cabril, que abrange os municípios da Sertã, Pampilhosa da Serra e Pedrógão Grande” e realça que “este projeto, no entender da Comunidade, traria impactos muito negativos à população da região, quer

em termos ambientais como socioeconómicos, pelo que é de saudar a posição tomada pela APA”.

É igualmente destacado que “uma central fotovoltaica flutuante na Barragem do Cabril afetaria a biodiversidade e a qualidade da água, mudaria de forma irreversível a paisagem visual e traria graves prejuízos socioeconómicos, com a limitação de atividades náuticas”, bem como que “dada a importância da albufeira do Cabril para o abastecimento de meios aéreos no combate a incêndios, esta ficaria severamente comprometida com a instalação de painéis fotovoltaicos”.

A CIMBB assegura ainda que após esta posição da APA “continuará atenta a esta situação e espera que, pelo superior interesse da população desta região, seja determinado o cancelamento total do projeto, bem como as devidas consequências jurídicas para a empresa concessionária e os decisores políticos envolvidos”.

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezassete de julho de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e quatro - H, com início a folhas cento e dois, escritura de justificação pela qual **ANA DE JESUS NAMORADO** que também usa e é conhecida por **ANA DE JESUS NAMORADA**, como declarou, viúva, natural da freguesia de Meimoa, concelho de Penamacor, residente na Rua de São Domingos, número 20, no lugar e freguesia de Meimoa, declarou ser dona e legítima possuidora com exclusão de outrem, do seguinte prédio, na freguesia de Meimoa, concelho de Penamacor, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **Prédio urbano**, sito em Rua São Domingos, lugar de Meimoa, composto de edifício de um piso com uma divisão, destinado a arrecadação agrícola, com a área total de vinte e quatro metros quadrados, a confrontar de norte com Joaquim Cavalheiro, de sul com Joaquim Oliveira, de nascente com Manuel Vinhas e poente com rua pública, inscrito na matriz (em nome de Armando Antunes Janela, sob o artigo 718). Mais declarou que o prédio foi por ela adquirido em data que não sabe precisar, mas que foi com toda a certeza no ano de mil novecentos e noventa, data em que entrou na posse do mesmo, no estado de viúva de Joaquim Vinhas Trolho, com quem foi casada em primeiras núpcias, por compra meramente verbal a Armando Antunes Janela e mulher Petronila da Encarnação Antunes Teixeira, residentes em França.

Castelo Branco, 17 de julho de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

Vila de Rei comemora Dia dos Avós

A Câmara de Vila de Rei vai voltar a celebrar o Dia dos Avós, dia 30 de julho.

A iniciativa começa às 10 horas, no Parque da Ribeira da Vila, e pretende voltar a juntar avós e netos do Concelho de Vila de Rei, promovendo o contacto intergeracional e

a interação entre os participantes.

A autarquia oferecerá o almoço a todos os avós e netos, que será servido no Agrupamento de Escolas.

Todos os interessados deverão realizar a sua inscrição até à próxima sexta-feira,

25 de julho, no Gabinete de Ação Social, Educação, Desporto e Juventude do Município ou através do número 274890010.

A organização solicita os participantes possam levar uma sobremesa para partilhar no final do almoço-convívio

e aconselha o uso de fato de banho e protetor solar, pois os participantes poderão usufruir da Piscina Municipal de forma gratuita. Os avós das crianças que frequentam a Creche e o Jardim de Infância terão de assegurar o transporte e cuidado dos netos ao longo do dia.

COM INVESTIMENTO SUPERIOR A DOIS MILHÕES E MEIO DE EUROS

Reabilitação do Teatro Clube devolve espaço de cultura a Penamacor

De alto valor patrimonial, histórico e cultural o Teatro Clube data de 1912 e estava encerrado há várias décadas

A reabilitação do Teatro Clube de Penamacor, foi inaugurada dia 17 de julho, juntamente com outras quatro empreitadas, que tiveram um custo global superior a cinco milhões de euros.

A obra de requalificação daquela que se pretende que seja uma verdadeira casa da cultura em Penamacor representou um investimento superior a 2,5 milhões de euros, com financiamento do Plano de Regeneração Urbana de Penamacor e do Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas, sendo que o ato de inauguração contou com a presença do secretário de Estado da Cultura, Alberto Santos.

O edifício, que se encontra encerrado há décadas, data de 1912 e é um exemplo raro de sala de espetáculos construída de raiz com uma estrutura à italiana, destacando-se especialmente no Interior de Portugal. A reabilitação do edifício preserva a configuração original dos camarotes e da galeria, com os seus varandins, mantendo coerência arquitetónica e funcional.

A inauguração contou com o espetáculo *A kind of Queen*, um tributo à banda britânica Queen, e com dois momentos musicais pela Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires.

Durante o ato, o presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares, referiu que presença do secretário de Estado da Cultura, Alberto Santos, na cerimónia se deveu ao alto valor patrimonial, histórico e cultural do edifício em causa. O autarca agradeceu, depois, a todos os envolvidos



O secretário de Estado da Cultura esteve presente na inauguração

na requalificação e que permitiram que fosse concluída com sucesso.

António Luís Beites Soares realçou que “devolvemos este espaço cultural e esta fabulosa casa de espetáculos ao povo. O conjunto de obras que hoje inauguramos tiveram um valor superior a cinco milhões de euros, indo de encontro à estratégia de criar uma centralidade do Concelho na Vila de Penamacor. Eu sou de uma freguesia, mas penso que esta foi uma decisão acertada”.

O autarca recordou que, em dezembro, já tinha sido inaugurada a requalificação de toda a Zona Histórica e que foram realizadas requalificações por toda a vila de Penamacor, para sublinhar que “estamos no bom caminho e temos um conjunto de obras em curso, umas adjudicadas, outras em concurso. Ampliamos a Zona Industrial, para captar investimento e temos que criar condições para que os jovens possam cá ficar. Temos um conjunto de obras viradas para a habitação, nomeadamente a construção de dois blocos de moradias, a requalificação de habitações degradadas e a criação de novos loteamentos habitacionais, que é uma área fundamental, a par do turismo, no qual está integrado o processo de gestão da Reserva Natural da Serra da Malcata em parceria com o Município do Sabugal, que é também fundamental para este território”.

Por outro lado lembrou que foi invertido, em 2023,

pela primeira vez em 50 anos, o decréscimo populacional no Concelho, uma vez que “o número de alunos no Agrupamento de Escolas também tem crescido e para o ano ainda vai crescer mais. Cada vez temos mais gente a procurar-nos e temos uma dinâmica imobiliária brutal no Concelho, que só foi possível através do reforço claro dos apoios educativos, sociais e na área da saúde”.

No mesmo dia foram também inauguradas as obras de reconversão do antigo quartel da Guarda Nacional Republicana (GNR), as requalificações urbanas das zonas Norte e Este de Penamacor e um parque de manutenção e infantil.

António Luís Beites Soares lembrou que, apesar da inauguração da reabilitação do Teatro Clube de Penamacor ser a mais emblemática, todas as intervenções inauguradas durante o dia são estruturais para o reforço da estratégia da centralidade de Penamacor, avançando que “investimos cerca de meio milhão de euros na requalificação do antigo posto da GNR, para um albergue destinado a estadias de grupos de jovens e que, de forma provisória, vai instalar novamente a GNR. Temos o projeto para reabilitar e ampliar o novo posto da GNR em validação para que possamos lançar a empreitada”.

Relativamente às obras de requalificação urbanas das zonas Norte e Este de Penamacor, António Luís Beites Soares afirmou que o objetivo foi garantir

sustentabilidade, “e já se nota bem nas faturas da água. Aproveitámos para requalificar tudo por cima também. Na Zona Norte foram cerca de 800 mil euros de investimento financiados por fundos próprios da autarquia. Demos uma cara completamente lavada a esta zona. A requalificação da Zona Este teve um custo de mais de 700 mil euros também com fundos próprios e gerou também sustentabilidade”.

Finalmente, relativamente ao parque de manutenção e infantil de referir que teve um custo de cerca de 200 mil euros, financiados integralmente pela Câmara, e junto ao qual nascerão vários blocos habitacionais.

Filipe Batista candidata-se à Câmara de Penamacor



Filipe Batista vai candidatar-se à Câmara de Penamacor, nas eleições Autárquicas de 12 de outubro, como independente pelo movimento A Nossa Terra.

Refira-se que Filipe Batista é natural do Concelho de Penamacor e atualmente é vereador na oposição. O candidato refe-

re que “nos últimos anos tive a responsabilidade de representar todos os munícipes como vereador na Câmara. O meu mandato foi pautado por rigor, verdade e legalidade. Acompanhei o trabalho desenvolvido, apresentei propostas e dei o meu contributo sempre com sentido de responsabilidade e compromisso com todos”.

Afirma que “tenho uma forte ligação à minha terra” e adianta que “quero liderar um novo ciclo. Acredito que chegou o momento de dar um novo impulso ao Concelho, com mais dinamismo, mais ideias e mais capacidade de concretizar”.

A Noite dos Visitantes em Medelim

O espetáculo de teatro *A Noite dos Visitantes*, de Peter Weiss, é apresentado na Rua do Espírito Santo, em Medelim, no Concelho de Idanha-a-Nova, esta quinta-feira, 24 de julho, a partir das 22 horas.

A peça é uma reflexão em verso popular e rimado que se debruça sobre como as populações civis são as vítimas eternas dos imperialismos. Autor de um teatro politizado e documental, Peter Weiss concretiza nesta obra uma parábola que, sendo referida ao final da Segunda Guerra Mundial, mostra como a espoliação e o saque dos recursos naturais de outros acaba por manchar a justa vitória dos *libertadores* da Europa, Russos e Americanos.

Sendo uma parábola na qual a lição está muito para além da referência histórica, *A Noite dos Visitantes* mostra que “não tens mais que as tuas mãos e umas batatas para semear” para construir o futuro.

Com tradução de Mário Barradas, *A Noite dos Visitantes* é encenada por Fernando Mora Ramos, ator, encenador e diretor do Teatro da Rainha, companhia das Caldas da Rainha que está a comemorar 40 anos de atividade.

Esta encenação resulta de uma cocriação do Teatro da Rainha e do Teatro das Beiras e constitui uma homenagem ao homem de teatro Mário Barradas, fundador do CENDREV – Centro Dramático de Évora.



CANSADO

EM FESTA '25

FESTA EM NOVO LOCAL - ALAMEDA DO CANSADO

<p>25 JULHO SEXTA-FEIRA</p> <p>20H E TAL AMIGOS DA CONCERTINA</p> <p>ANTES DAS 00H00 JOSÉ ANTÓNIO REIS</p> <p>DEPOIS DAS 00H00 DJ MATIAS</p>	<p>25 JULHO SÁBADO</p> <p>ANTES DAS 22H "OK" - PERCUSSÃO ARTESANAL</p> <p>A SEGUIR ÀS 22H JOÃO BRIOSA</p> <p>À HORA DE ONTEM DJ MATIAS</p>
---	---

25



JOSÉ ANTÓNIO REIS

26



JOÃO BRIOSA

FESTA ECOLÓGICA **COPOS REUTILIZÁVEIS**

DURANTE OS 2 DIAS DE FESTA, ESTARÁ PRESENTE A APARELHAGEM SONORA 'BEIRA EVENTOS'

SERVIÇO DE TAKE AWAY
NOS 2 DIAS DE FESTA

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas vinte e quatro do livro notas número quatrocentos-G, **MARIA DA GLÓRIA DOS SANTOS NETO**, NIF 121 518 540, divorciada, natural da freguesia de Meimoa, concelho de Penamacor, residente na Rua Regato da Sola, n.º 24, freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 08259756 1ZV0, válido até 25/06/2035, emitidos pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por mato e pinhal, com a área de três mil seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em Portelinha, freguesia de Meimoa, concelho de Penamacor, a confrontar do norte e do poente com Júlio Antunes Alves, do sul com herdeiros de Manuel Caldeira Bento e do nascente com António Tarrinha Soares, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Rita Glória sob o artigo 193, secção AA, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezasseis euros e noventa cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por mato e pastagem ou pasto, com a área de oito mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Cabeça Galega, freguesia de Meimoa, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Direção Geral de Agricultura, do sul com Fortunato Neto, do nascente com Luísa Maria Gonçalves e do poente com António Luís Esteves Gil, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Rita Glória sob o artigo 83, secção R, com o valor patrimonial atual e atribuído de sete euros e quarenta e seis cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de dois mil e quarenta metros quadrados, sito em Chornica, freguesia de Meimoa, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Rui José Pires Romão e outros, do sul com herdeiros de José dos Santos Troilho, do nascente com Júlio Antunes Alves e do poente com herdeiros de António Alves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Rita Glória sob o artigo 94, secção AF, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezassete euros e trinta e quatro cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezasseis de Julho de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e um de julho de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e quatro - H, com início a folhas cento e dezassete, escritura de justificação pela qual **ANTÓNIO JOAQUIM GIL BORGES**, contribuinte fiscal número 151 254 958 e cônjuge **MARIA TEIXEIRA ESTEVES GIL BORGES**, contribuinte fiscal número 133 271 382, ambos naturais da freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua Alfredo Pimenta, número 35, freguesia de Benfca, concelho de Lisboa, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte prédio: **Prédio Urbano**, sito em Benquerença, Rua do Pereiro, ou Rua do Pereiro número 27, na freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, composto por casa de rés-do-chão e logradouro, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número duzentos e sete - Benquerença, inscrito na matriz sob o artigo 367, com o valor patrimonial tributável, igual ao atribuído de três mil setecentos e doze euros e oitenta e nove cêntimos. Que o prédio se encontra registado na Conservatória do Registo Predial quanto a um vinte e quatro avos, a favor de Albertina Canela Fernandes e marido Fernando Mendes Costa, casados no regime da comunhão geral de bens, Ana Canela e marido António Vaz, casados no regime da comunhão geral de bens, Ana Mendes, viúva, Florência Martins e marido Luís Canilho, casados no regime da comunhão geral de bens, Joaquina Canela Fernandes e marido José Martins Luzio, casados no regime da comunhão geral de bens, Luis Mendes Fernandes Figueiredo casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Adélia Pires Marques Fernandes Figueiredo, Maria da Conceição Mendes Fernandes Figueiredo, viúva e Maria Martins e marido Porfírio Mendes Vaz, casados no regime da comunhão geral de bens, todos com última residência conhecida em Benquerença, Penamacor, pela apresentação dois, de oito de março de mil novecentos e oitenta e oito, e sem inscrição de aquisição em vigor quanto à restante quota parte do prédio. Que a área constante da descrição predial não se encontra em conformidade com a realidade. Que o prédio sempre teve a área de cento e vinte e dois virgula quarenta e seis metros quadrados, sendo cinquenta e um virgula quarenta e oito metros quadrados de superfície coberta e setenta virgula noventa e oito metros quadrados de logradouro, área essa, aliás a inscrita na matriz e comprovada pelo levantamento topográfico efetuado por técnico habilitado, nunca tendo havido alteração na configuração do prédio devendo-se a diferença de áreas a simples erro de medição. Mais declararam que são os únicos donos, legítimos e atuais possuidores do prédio, por o haverem adquirido em data que não sabem precisar, no ano de dois mil, por doação meramente verbal de Luís Borges e Rita Gil, seus pais e sogros respetivamente, que por sua vez adquiriram a totalidade do prédio, em data que não sabem precisar, por compra meramente verbal aos titulares inscritos.

Castelo Branco, 21 de julho de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

REQUALIFICAÇÃO

Câmara investe 1,5 milhão em estradas

São 33 quilómetros de estradas que estão a ser requalificadas, num investimento de mais de um milhão e meio de euros



A requalificação inclui pavimentação e sinalização

A Câmara de Proença-a-Nova tem em curso uma empreitada de requalificação de estradas do Concelho, com obras que englobam pavimentações e pintura de sinalização horizontal ao longo de 33 quiló-

metros. Espinho Grande, Espinho Pequeno, Moitas são as localidades que foram alvo de requalificações nos seus acessos. As ligações entre

Giesteiras - Sobral Fernando; Montes da Senhora - Sobral Fernando; Catraia - Carregais; Chão do Galego - Catraia e Ferraria - Cerejeira foram os

troços que foram requalificados. Além das pavimentações, foram ainda alvo de limpeza 261 quilómetros de caminhos florestais e agrícolas na área ardida em 2023.

O projeto de requalificação totaliza um investimento que ultrapassa 1,5 milhão de euros, é cofinanciado pelo Fundo de Emergência Municipal e tem como objetivo a requalificação de acessos e ligações em zonas afetadas pelos incêndios de 2023.

Além destas, estão também em curso as obras de requalificação de acesso à Zona Industrial de Proença-a-Nova e o alargamento da estrada das Corgas.

Dia dos Avós celebrado em Sobreira Formosa

O CLDS 5G Proença-a-Nova, com o apoio da Câmara de Proença-a-Nova, promove, no próximo domingo, 27 de julho, entre as 16 e as 20 horas, no Largo da Devesa, em Sobreira Formosa, uma celebração especial do Dia dos Avós, numa

tarde recheada de atividades pensadas para reforçar os laços entre gerações e homenagear o papel fundamental dos avós na estrutura familiar. A tarde contará com um conjunto de atividades lúdicas e culturais, entre as quais se destacam os jo-

gos de água, insufláveis, *colour party*, sessões fotográficas e um lanche oferecido pela Junta de Freguesia de Sobreira Formosa e Alvito da Beira. A animação musical será assegurada pela acordeonista Ana Sofia Campeã. A iniciativa, promovida

pelo CLDS 5G Proença-a-Nova em articulação com a Câmara de Proença-a-Nova, tem como objetivo valorizar a sabedoria e o carinho que os avós representam, criando um espaço de convívio entre avós, netos e restante comunidade.

Ciência Viva no Verão em Rede tem inscrições abertas

O Centro Ciência Viva da Floresta (CCV da Floresta) está a promover, até 15 de setembro, 11 das várias das mais de 430 atividades que a nível nacional compõem o programa Ciência Viva no Verão em Rede, iniciativa da Ciência Viva que tem como objetivo levar a ciência à rua durante as férias.

A organização refere que “da biologia à agronomia, do esplendor do passado à inovação do presente, dos encantos dos rios e mares aos mistérios do subsolo ou do Universo... são várias as áreas do conhecimento e atividades de ciência a explorar na programação do Ciência Viva no verão. As ações são organizadas especialmente para esta iniciativa de verão

da Rede Ciência Viva e guiadas por investigadores e especialistas de instituições e associações científicas, museus, autarquias e empresas”.

As inscrições nas atividades que estão previstas para todo o País podem ser feitas em <https://www.cienciaviva.pt/verao/2025/>

A primeira atividade promovida pelo CCV da Floresta realizou-se no passado sábado, 19 de julho, com a observação de aves no Geoparque Naturtejo, em Penamacor.

Na próxima sexta-feira, 25 de julho, o convite é para descobrir a biodiversidade da Cascata do Pego da Rainha, em Zimbreira, Evendos.

No Concelho de Proença-

a-Nova, a primeira atividade realiza a 27 de julho, com um passeio interpretativo e uma ação de controlo de espécies invasoras na envolvência da Praia Fluvial do Malhadal.

O mês de julho fecha com o percurso no Trilho da Barca d'Amieira, para observação da biodiversidade nativa do local.

No mês de agosto o programa continua dia 8, com a visita ao Moinho dos Carvalhos, na Pedra do Altar, e aos seres vivos que vivem no fundo da Ribeira da Sarzedinha. A 11 de agosto, a atividade convida a participar na confeção dos nógados do Fratel, uma das sobremesas que delicia as épocas festivas. A atividade inclui

visita guiada à aldeia e ao Núcleo Museológico História de uma Comunidade Rural. No dia seguinte, 12 de agosto, há atividade no Charco do CCV Floresta, onde os participantes terão a oportunidade de conhecer a biodiversidade que se esconde debaixo de água. No dia 13 de agosto há novamente observação de aves, mas desta vez no CCV da Floresta. Para fechar o mês de agosto, no dia 16, há uma sessão de astronomia que inclui a observação do céu noturno, guiada, com telescópio. Em setembro, a 6 e 13 repete-se a atividade de observação de aves no Geoparque Naturtejo, em Nisa e Idanha-a-Nova, respetivamente.

A COMPETIÇÃO AUTOMOBILÍSTICA E A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL DE MÃOS DADAS

No próximo fim de semana realiza-se o Eco Rally Proença-a-Nova

Vai ter lugar no próximo fim de semana, dias 26 e 27 de julho, a 5ª edição do Eco Rally Proença-a-Nova, prova a contar para o Campeonato de Portugal de Novas Energias-PRIO.

A partida da prova, que se espera extremamente competitiva e exigente, terá lugar, às 14h00 do dia 26, sábado, no Parque Urbano Comendador João Martins, em Proença-a-Nova. Daí os concorrentes, cuja lista definitiva foi publicada no dia 22 de julho, partirão para percorrer a primeira das duas seções em que a edição deste ano está dividida. No dia seguinte, também no Parque Urbano Comendador João Martins, arrancará, às 9h30, a segunda seção, terminando a prova com o anúncio das classificações e a cerimónia do pódio, que está marcada para as 13h00, de dia 27, domingo, igualmente no Parque Urbano Comendador João Martins.

Contando com o apoio do



A prova vai ser muito exigente e competitiva

Município de Proença-a-Nova, o Eco Rally, que é a 4ª etapa da edição 2025 do Campeonato de Portugal, insere-se nas ações de dinamização do concelho e, sobretudo, de sensibilização para as questões da mobilidade sustentável e de proteção ambiental que a autarquia tem vindo a incentivar.

De recordar que, nesta altura, o Campeonato de Portugal de Novas Energias é liderado,

em condutores, por Eduardo Carpinteiro Albino, seguido de Emilien Le Borgne e de Carlos Silva, enquanto a classificação de navegadores é liderada por José Carlos Figueiredo, sendo os lugares seguintes ocupados por Sancho Ramalho e Alexandre Stricher.

O Campeonato de Portugal de Novas Energias entrará depois na fase final da competição com a realização das duas

provas restantes: o Eco Rally Madeira, de 3 a 5 de outubro, e que este ano conta para o campeonato mundial FIA, e o Fafe Eco Rally, que decorrerá nos dias 25 e 26 de outubro.

No link <https://www.fpak.pt/calendario/2025-07-26-5o-ecorally-proenca-nova-2025> podem encontrar toda a informação relativa à edição 2025 do Eco Rally Proença-a-Nova.

Benfica e Castelo Branco abriu a *oficina* para a nova época

Com praticamente todo o plantel definido, os encarnados da capital da Beira Baixa, iniciaram os trabalhos, com Dani Matos à frente do comando técnico.

Entre os jogadores confirmados para 2025/26 estão David Romana, que renovou com o clube, e Eduardo Barradas, médio que convenceu na reta final da época anterior e mereceu nova oportunidade. A baliza contará ainda com Rodrigo Fatelo, novo reforço que chega com ambição de se afirmar.

A direção do clube albacastrense está otimista quanto à

composição final do plantel e realça que o objetivo passa por realizar uma temporada sólida no Campeonato de Portugal, valorizando a continuidade e a aposta em jogadores com ligação à região.

Mas se os dirigentes encarnados, estão empenhados nesta prova, cujo arranque está agendado para 10 de agosto, a formação é sem dúvida uma das bandeiras da centenária coletividade albacastrense, onde vários jovens estão a ser chamados aos trabalhos da equipa principal.

JMA

Ivo Minhós é o novo presidente do Clube Desportivo de Alcains



Após a realização de eleições para os corpos sociais, Ivo Minhós assume o cargo de presidente da direção do Clube Desportivo de Alcains, para o biénio 2025/2027, sucedendo a Élio Esteves, histórico dirigente canarinho que, esteve ao leme da coletividade.

JMA

Formula Student Portugal realiza-se a partir de sábado até 1 de agosto

A Formula Student Portugal 2025 (FSPT25) está de volta para a sua terceira edição, prometendo mais carros, mais inovação e mais animação. O evento decorrerá entre o próximo domingo, 27 de julho, e 1 de agosto, no Kartódromo de Castelo Branco, reunindo o melhor da engenharia universitária de todo o Mundo.

A Formula Student é a maior competição internacional de engenharia, desafiando equipas universitárias de todo o Mundo a projetar, construir, testar e competir com os seus protótipos de corrida, seme-

lhantes aos vistos na Fórmula 1. Este evento não promove apenas a inovação e a criatividade no campo da engenharia, mas também prepara os estudantes para o sucesso no ambiente de trabalho, enfatizando o trabalho em equipa, a gestão de projetos e as competências de comunicação. Há 24 eventos de Formula Student a nível mundial, presentes em quatro continentes e envolvendo milhares de pessoas todos os anos.

A FSPT, lançada em 2023, é a primeira e única competição deste tipo a ser realizada em Portugal e já se posiciona como

um evento fundamental no calendário da Formula Student a nível europeu. Este evento não só destaca o talento dos estudantes Portugueses, como também coloca Portugal no mapa das competições de engenharia de alto nível, atraindo equipas internacionais, fomentando o intercâmbio de ideias e inovações.

Este ano, a FSPT traz uma série de novidades, nomeadamente mais equipas e mais competição, com 28 equipas de mais de sete nacionalidades diferentes; inovações técnicas, uma vez que os carros autóno-

mos estão em destaque e, com as equipas a demonstrarem que também conseguem ser rápidas sem piloto (humano).

Recorde-se que a FSPT destina-se a estudantes, engenheiros, empresas do setor automóvel, entusiastas do desporto motorizado e ao público em geral. O evento espera atrair um público diverso, reforçando o espírito competitivo e inovador da Formula Student em Portugal.

Os bilhetes estarão disponíveis *on-line* na ticketline. sapo.pt, ou à porta do recinto, durante os dias do evento.

Pedrógão de São Pedro e Bemposta organiza torneio de malha



No passado dia 20 de julho realizou-se o 5º Torneio de Malha do Ranking 2025 da AJTDCB organizado pela Freguesia de Pedrógão de São Pedro e Bemposta. "A Junta de Freguesia de Pedrógão de São Pedro e Bemposta desde o primeiro momento que decidiu apoiar mais um torneio de malha em Pedrógão S. Pedro, que serviu para um momento de convívio

e confraternização entre todos os participantes no evento", refere a organização.

O pódio ficou distribuído da seguinte forma: 1.º lugar - Joaquim Neves e José Fernandes; 2.º lugar - Manuel António e Manuel Mendes; 3.º lugar - José Bicho e João Bicho.

A próxima jornada do Torneio 2025, será dia 27 de julho em Rochas de Cima.



José Riscado

Faleceu, no passado dia 15 de julho de 2025, José Marques Riscado, de 90 anos de idade, natural de Sobral do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Galvão

Faleceu, no passado dia 15 de julho de 2025, José Maria Sanches Galvão, de 95 anos de idade, natural de Monforte da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M^a Celeste Lopes

Faleceu, no passado dia 16 de julho de 2025, Maria Celeste Martins Marques Lopes, de 80 anos de idade, natural e residente em Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Fernandes

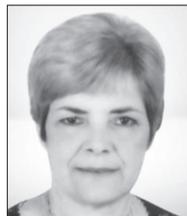
Faleceu, no passado dia 13 de julho de 2025, João Fernandes, de 89 anos de idade, natural de Oleiros e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M^a Judite Gomes

Faleceu, no passado dia 15 de julho de 2025, Maria Judite Gomes, de 85 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu irmão, cunhada, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M^a Lurdes Fonseca

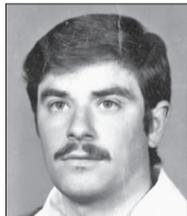
Faleceu, no passado dia 17 de julho de 2025, Maria de Lurdes Morão Fonseca, de 91 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Matos

Faleceu, no passado dia 13 de julho de 2025, Manuel Filipe de Matos, de 70 anos de idade, natural e residente em Juncal do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua mãe, irmãos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Louro

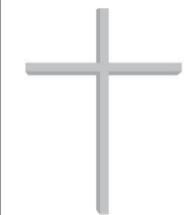
Faleceu, no passado dia 16 de julho de 2025, António Leitão Louro, de 79 anos de idade, natural e residente em Lourçal do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Amaro

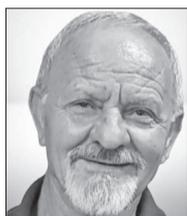
Faleceu, no passado dia 17 de julho de 2025, Manuel de Jesus Amaro, de 66 anos de idade, natural de Violeiro, São Vicente da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Sebastião Oliveira

Faleceu, no passado dia 15 de julho de 2025, Sebastião Tavares Varanda Oliveira, de 76 anos de idade, natural e residente em Sobral do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Joaquim Frade

Faleceu, no passado dia 17 de julho de 2025, Joaquim dos Santos Frade, de 86 anos de idade, natural de Violeiro, São Vicente da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Joaquim

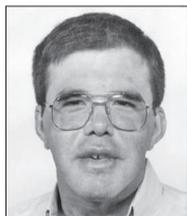
Faleceu, no passado dia 17 de julho de 2025, Manuel Francisco Joaquim, de 94 anos de idade, natural e residente em Freixial do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Lourenço Martins

Faleceu, no passado dia 15 de julho de 2025, Lourenço Pereira Martins, de 63 anos de idade, natural de Lisboa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua mãe, irmã e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecem ainda, do forma encarecida, ao HAL, a todos os médicos, enfermeiros e auxiliares que sempre cuidaram do seu ente querido.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Delminda Mendes

Faleceu, no passado dia 17 de julho de 2025, Delminda da Conceição Mendes, de 92 anos de idade, natural de Sobral do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Martins

Faleceu, no passado dia 18 de julho de 2025, José Alves Martins, de 84 anos de idade, natural e residente em Pisoria, Cambas.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A família agradece ainda, de forma encarecida, à Unidade Cuidados Continuados de Longa Duração de Idanha-a-Nova, ao corpo clínico, de enfermagem e auxiliares pelo profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a missa de 7.º dia no próximo sábado, dia 26 de julho, pelas 09:30h, na Capela de Pisoria, Cambas. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Antunes Matos

Faleceu no passado dia 16 de julho de 2025, Maria Antunes Mendes de Matos, de 88 anos de idade era natural e residia em Lardosa. O Funeral realizou-se para o cemitério de Lardosa.

AGRADECIMENTO

Sua filha e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



Mª José Brito

Faleceu no passado dia 15 de julho de 2025, Maria José Martins Monteiro de Brito, de 84 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



José Carlos Rodrigues

29/07/2025 faz 14 anos que partiste

*A distância permite a saudade
Mas nunca o esquecimento
Por mais longe que estejas
Estás sempre no nosso pensamento.*

Participamos que será celebrada Missa no dia 29 de julho, pelas 19:00 horas, na Igreja São José Operário em Castelo Branco, desde já se agradece a quem participar. Teus Pais, Irmã, Cunhado e Afilhado.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



Mª Rosário Pereira

Faleceu no passado dia 16 de julho de 2025, Maria do Rosário Gonçalves Pereira, de 76 anos de idade, era natural de Montes da Senhora, Proença-a-Nova e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, irmãos, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam. A família informa que se irá realizar a missa de 7.º Dia na próxima quinta-feira, dia 24 de julho, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já agradecemos a todos os que nela participem.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco



Mª Conceição Mateus

Faleceu no passado dia 16 de julho de 2025, Maria Conceição Mateus, de 89 anos, natural de Raposeira e residente em Estreito.

AGRADECIMENTO

Sua irmã, cunhados, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. Deixam também um agradecimento a todos os profissionais do Centro Social e Paroquial do Estreito, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrado à sua familiar enquanto ali permaneceu. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



António Godinho

Faleceu no passado dia 17 de julho de 2025, António Roberto da Conceição Godinho, de 88 anos de idade, natural de Gáfete e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, nora, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Hospital Amato Lusitano, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezassete de julho de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e quatro - H, com início a folhas cento e quatro, escritura de justificação pela qual **SILVINA DOS SANTOS LOPES MOITEIRO**, viúva, natural da freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor, residente em 156, Rue de Prau, Ercuis, República Francesa, declarou ser dona e legítima possuidora com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, não descritos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **Um. Prédio Rústico**, sito ou denominado "Ribeiro da Basagueda", na freguesia e concelho de Penamacor, composto de cultura arvenses de regadio e leitões de curso de água, com a área de dois mil duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com Lar Residencial Dona Bárbara Tavares da Silva, de sul com herdeiros de Gracinda de Jesus Gaspar, de nascente com António Manuel Timóteo Alvite dos Santos e linha de água e de poente com caminho público, inscrito na matriz rústica cadastral (em nome de António dos Reis - CCH) sob o artigo 23 da secção AV; **Dois. Prédio Rústico**, sito ou denominado "Eirinhas", na freguesia e concelho de Penamacor, composto de cultura arvenses, oliveiras e pastagem ou pasto, com a área de oito mil duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com Lar Residencial Dona Bárbara Tavares da Silva, de sul com Joaquim Manuel Mendes Cavalheiro, de nascente com caminho público e de poente com António Joaquim Borrego Raposo, inscrito na matriz rústica cadastral (em nome de António dos Reis - CCH) sob o artigo 34 da secção AV; **Três. Prédio Rústico**, sito ou denominado "Eirinhas", na freguesia e concelho de Penamacor, composto de cultura arvenses, leitões de curso de água e oliveiras, com a área de mil setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Maria Timótea Alvito dos Santos Augusto, de sul com António Joaquim Borrego Raposo, de nascente com Patrício Lopes Moiteiro e de poente com Lar Residencial Dona Bárbara Tavares da Silva, inscrito na matriz rústica cadastral (em nome de António dos Reis - CCH) sob o artigo 37 da secção AV; **Quatro. Prédio Rústico**, sito ou denominado "Eirinhas", na freguesia e concelho de Penamacor, composto de cultura arvenses, leitões de curso de água e oliveiras, com a área de mil metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Maria Timótea Alvito dos Santos Augusto, de sul com Lar Residencial Dona Bárbara Tavares da Silva, de nascente e poente com Patrício Lopes Moiteiro, inscrito na matriz rústica cadastral (em nome de António dos Reis Lopes - CCH) sob o artigo 41 da secção AV; **Cinco. Prédio Rústico**, sito ou denominado "Fonte das Cales", na freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor, composto de vinha, cultura arvenses - granitos, construção rural, oliveiras e figueiras, com a área de três mil e duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com caminho público, de sul com Rogério Mena Pereira e David Afonso, de nascente com José Vaz Ramos e de poente com Joaquim Manuel Mendes Cavalheiro, inscrito na matriz rústica cadastral (em nome de José Lopes - CCH) sob o artigo 139 da secção F. Mais declara que os prédios vieram à posse dela justificante, em data que não sabe precisar, por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois, data em que entrou na posse do mesmo, no estado de solteira, tendo posteriormente casado sob o regime da comunhão de adquiridos com António Carlos Ribeiro Moiteiro, de quem se encontra atualmente viúva, por doação meramente verbal de seus avós António dos Reis e mulher Adriana Freira Mendes, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram na freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor, já falecidos.

Castelo Branco, 17 de julho de 2025.
A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

ALUGA PARA FÉRIAS

■ APARTAMENTO T2 em Albufeira, no Forte São João, a 200m da praia, com piscina. Telem. 963 718 501 (Chamada para rede móvel nacional).

PROF. DRAME

Astrólogo - Grande Médium Vidente
ESPIRITUALISTA CIENTISTA INTERNACIONAL

Espiritualista de todos os trabalhos ocultos, resultados rápidos em apenas 3 dias. Você tem um problema? Venha consultar-me, 15 anos de experiência graças ao seu dom hereditário ele resolve todos os seus problemas mesmo os casos mais desesperados: amor, protecção, fidelidade absoluta entre casais, retorno imediato ao contacto com a pessoa que ama, impotência sexual, concursos, exames, cura doenças desconhecidas. Facilidade de pagamento ou pagamento depois do resultado, dependente da sua possibilidade.

RUA DE EGA, N.º 7, 1.º DTO. | CASTELO BRANCO
TLM.: 926 222 365

TRISTEZA OU PENA MORAL

Quantas pessoas sofrem e até morrem por causa dos sofrimentos morais. São inumeráveis os casos de suicídios como consequência destas dores de tipo psicológico de tristeza ou depressão.

Tratamento: sobre uma mesa põe-se três copos de cristal de água cheios de água pura e em cada copo uma rosa. Estes copos colocam-se formando um triângulo ao norte, oriente e ocidente.

Cada copo deve ser bendito pelo mesmo interessado e este tomará três copos diários desta água de rosas na seguinte ordem: antes do pequeno almoço o copo do oriente, antes do almoço o copo do norte e antes do jantar o copo do ocidente.

Este tratamento deve ir acompanhado de um súplica sincera ao "Íntimo", é dizer a nosso Pai Interno, em igual maneira à Loja Branca para que o ajude a sair da dor moral em que se encontra.

Com esta fórmula maravilhosa, sustida por vários dias, curar-se-á qualquer pena moral por muito grave que esta seja.

Para mais informações: Prof. JOSHUAH, telm.: 960 135 775 (Chamada para a rede móvel nacional).



CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifica para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas trinta e seis do livro notas número quatrocentos-G, **ABÍLIO MARTINHO LOPES**, NIF 177 985 305 e sua mulher, **MARIA CÂNDIDA MONTEIRO LOPES**, NIF 177 985 313, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Pêgo, concelho de Abrantes, residentes em 36, Rue de la Gautte D'Or, 75018 Paris, França, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 04165247 9ZZ5, válido até 10/09/2028 e número 04174925 1ZY5, válido até 03/08/2031, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre **vinte seis de novecentos e oito avos indivisos do prédio rústico**, composto por olival, terreno estéril, cultura arvenses, pinhal, solo subjacente de cultura arvenses, mato e pastagem ou pasto, com a área de quatrocentos e setenta e um mil novecentos e vinte sete metros quadrados, sito em Vale de Monsanto, União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, extinta freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil quinhentos e nove/ Freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, com registo de aquisição de dezoito, de novecentos e oito avos a favor de Gonçalo dos Santos Jerónimo, solteiro, maior, pela apresentação seiscentos e cinquenta e seis, de nove de Outubro de dois mil e vinte e três e da fração de três mil de quatrocentos e setenta e um mil novecentos e vinte sete avos indivisos, a favor do representado do terceiro outorgante pela apresentação quatro mil trezentos e sessenta e quatro, de onze de Fevereiro de dois mil e vinte cinco, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de vinte seis de novecentos e oito avos indivisos, justificada, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de José Joaquim Ramalhosa Goulão e outros, sob o artigo 28, secção G, da União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, com o valor patrimonial atual e atribuído de quinze euros e cinquenta e dois centimos correspondente à fração de vinte seis de novecentos e oito avos indivisos.

Está conforme o original.
Castelo Branco dezasseis de Julho de dois mil e vinte cinco.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



Covilhã | PORTUGAL

OFERTA FORMATIVA
20²⁵
26

Licenciaturas Mestrados Integrados

Tel: 275 319 700
(Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: acesso@ubi.pt
www.ubi.pt

- Arquitetura (MI)
- Bioquímica
- Biotecnologia
- Ciências Biomédicas
- Ciências da Comunicação
- Ciências da Cultura
- Ciências do Desporto
- Ciências Farmacêuticas (MI)
- Ciência Política e Relações Internacionais
- Cinema
- Computação Criativa e Realidade Virtual
- Design de Moda
- Design Industrial
- Design Multimédia
- Economia
- Engenharia Aeronáutica
- Engenharia Civil
- Engenharia Eletromecânica
- Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
- Engenharia e Gestão Industrial
- Engenharia Informática
- Engenharia Mecânica Computacional
- Estudos Portugueses e Espanhóis
- Filosofia
- Física e Aplicações
- Gestão
- Informática Web, Móvel e na Nuvem
- Inteligência Artificial e Ciência de Dados
- Marketing
- Matemática e Aplicações
- Medicina (MI)
- Optometria - Ciências da Visão
- Psicologia
- Química Industrial
- Sociologia
- Tecnologia e Produto de Moda Sustentável

NOTA: A abertura dos cursos está condicionada à atribuição de vagas.



2025 feira terras do lince

PRODUTOS REGIONAIS

PENAMACOR

31. JUL.
01. 02. 03. AGO.

MÚSICA · GASTRONOMIA
ARTESANATO · TASCINHAS
MUITA ANIMAÇÃO



TUDO EM www.cm-penamacor.pt



ENTRADA LIVRE

P*TA DA LOUCURA

ALCOOLÉMIA 31 JUL.

GIPSY KINGS 01 AGO.

FEAT. NICOLAS REYES

THE TWIST CONNECTION BOMBATUKE DJ DILCIO

02 AGO. **JAMES**

AUDIO 80 FUNK BOYS DJ SAYLESS

03 AGO. **TRADIÇÃO D'OURO**

MUNICÍPIO DE
PENAMACOR